



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Agroindústria Tropical**

Brasília – DF

Julho de 2017



FOLHA DE APROVAÇÃO

Elaboração	<i>Cláudio Rogério B. Torres – presidente do CLS</i>
	<i>Myrella Maria T. de Almeida – Secretária Executiva do CLS</i>
	<i>Adna Lucianne Girão Modesto</i>
	<i>Aline Saraiva Teixeira</i>
	<i>Carciano César de Araújo Rego</i>
	<i>Leonardo Amorim Leandro</i>
	<i>Natália Moura de Vasconcelos Beleza</i>
	<i>Raimundo Nonato Martins de Souza</i>
	<i>Sérgio Robson Vasconcelos Moreira</i>
	<i>Fortaleza, 30 de Junho de 2017</i>
Validação ¹	<i>Cláudio Rogério B. Torres – presidente do CLS</i>
	<i>Myrella Maria T. de Almeida – Secretária Executiva do CLS</i>
	<i>14 de Dezembro de 2017</i>
Aprovação ²	<i>Dr. Lucas Antônio de Sousa Leite</i>
	<i>14 de Dezembro de 2017</i>
Submissão ³	<i>XX de XXXX de 20XX</i>
Aprovação ³	<i>XX de XXXX de 20XX</i>

¹Comitê Local do PLS (CLS); ²Chefe Geral/Gerente/Chefe.



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS	5
3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	5
4. PLANO DE AÇÃO	6
a. Material de Consumo	6
b. Eficiência no uso da Água	18
c. Coleta Seletiva	25
d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT	28
e. Eficiência Energética	32
f. Compras e Contratações Sustentáveis	40
i. Vigilância	40
ii. Limpeza	46
iii. Apoio Administrativo	53
5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS	62
6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO	62
7. ANEXOS	63
i. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS	63
ii. Lista de Materiais de Consumo	64



1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa da Agroindústria Tropical – Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), tem por missão viabilizar, por meio da pesquisa, desenvolvimento e inovação, soluções para a sustentabilidade das cadeias produtivas da agroindústria tropical em benefício da sociedade brasileira.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

Conforme orientações do decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e da Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa, por meio da Resolução de Diretor-Executivo – A&F nº 1, de 5 de setembro de 2013, instituiu Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS, que posteriormente foi alterada pela Resolução do Diretor Executivo - DE/A&F Nº 4, de 20 de junho de 2017.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável - PLS é uma ferramenta de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos definidos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e processos.



2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Agroindústria Tropical – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o fornecimento de diretrizes para as novas ações. Tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais, por meio do uso racional da água e energia elétrica;
- c) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- d) promover a qualidade de vida no trabalho;
- e) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Agroindústria Tropical por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- f) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- g) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- h) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Unidade.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS 4, de 20 de Fevereiro de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo.

O PLS, após a análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu



conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado semestralmente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto pela Coordenadoria de Apoio à Sustentabilidade, Qualidade e Gestão Ambiental da Embrapa – CSA/DPS, pela Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável – CPLS e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, mensalmente são preenchidas e encaminhadas para a CSA/DPS planilhas de acompanhamento de custo, as quais contemplam os indicadores mínimos descritos pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria Executiva de Administração e Finanças - DE-A&F e a confecção de relatórios semestrais.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa, atendendo a IN nº 10, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

a. Material de Consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, foram inventariados mensalmente: papel utilizado basicamente para impressão e cópias e copos descartáveis para utilização nas copas. Nós temos um pico de uso de papel no mês de dezembro devido as entregas de resultados. Já em relação a utilização de copos descartáveis, o segundo semestre tem um consumo maior que no primeiro, devido a entrada de estagiários das escolas técnicas. O CNPAT possui contrato de *outsourcing* com



a empresa RICÓPIA COMERCIO E SERVIÇOS LTDA – ME (empresa especializada que fornece as impressoras e os suprimentos necessários), não necessitando portanto comprar cartuchos para impressão. O contrato citado tem como objeto a Prestação de Serviço de Locação de 13 (treze) máquinas fotocopiadoras multifuncional copiadora/impressora/scaner de mesa laser monocromática marca RICOH, modelo AFÍCIO MP 301SPF, com sistema de impressão em rede/digitalização, tecnologia digital, com assinatura das partes interessadas no dia 22 de novembro de 2016. A tabela 1 mostra o consumo e gasto mensal de copos descartáveis e de papel para impressão. As figuras 1 e 2 mostram também o consumo e gasto mensal com copos descartáveis e papel para impressão.



Tabela 1 - Consumo e gasto Mensal de material de consumo - 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Consumo copos descartáveis (unidade)	37.500	27.500	42.500	25.000	25.000	42.500
Gasto (R\$)	R\$ 811,74	R\$ 595,28	R\$ 919,98	R\$ 541,16	R\$ 541,16	R\$ 919,98
Consumo papel (unidade)	17.000	18.500	22.500	31.000	34.000	23.500
Gasto (R\$)	R\$ 380,18	R\$ 413,72	R\$ 503,18	R\$ 693,27	R\$ 760,36	R\$ 525,54
TOTAL (R\$)	R\$ 1.191,92	R\$ 1.009,00	R\$ 1.423,16	R\$ 1.234,43	R\$ 1.301,52	R\$ 1.445,52



Tabela 1 - Consumo e gasto Mensal de material de consumo – 2016 - Continuação

	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo copos descartáveis (unidade)	32.500	35.000	32.500	32.500	35.000	42.500	410.000
Gasto (R\$)	R\$ 703,51	R\$ 757,63	R\$ 703,51	R\$ 703,51	R\$ 757,63	R\$ 919,98	R\$ 8.875,07
Consumo papel (unidade)	29.500	22.500	35.000	24.500	16.500	37.000	311.500
Gasto (R\$)	R\$ 659,72	R\$ 503,18	R\$ 782,72	R\$ 547,91	R\$ 369,00	R\$ 827,45	R\$ 6.966,23
TOTAL (R\$)	R\$ 1.363,23	R\$ 1.260,81	R\$ 1.486,23	R\$ 1.251,42	R\$ 1.126,63	R\$ 1.747,43	R\$ 15.841,30

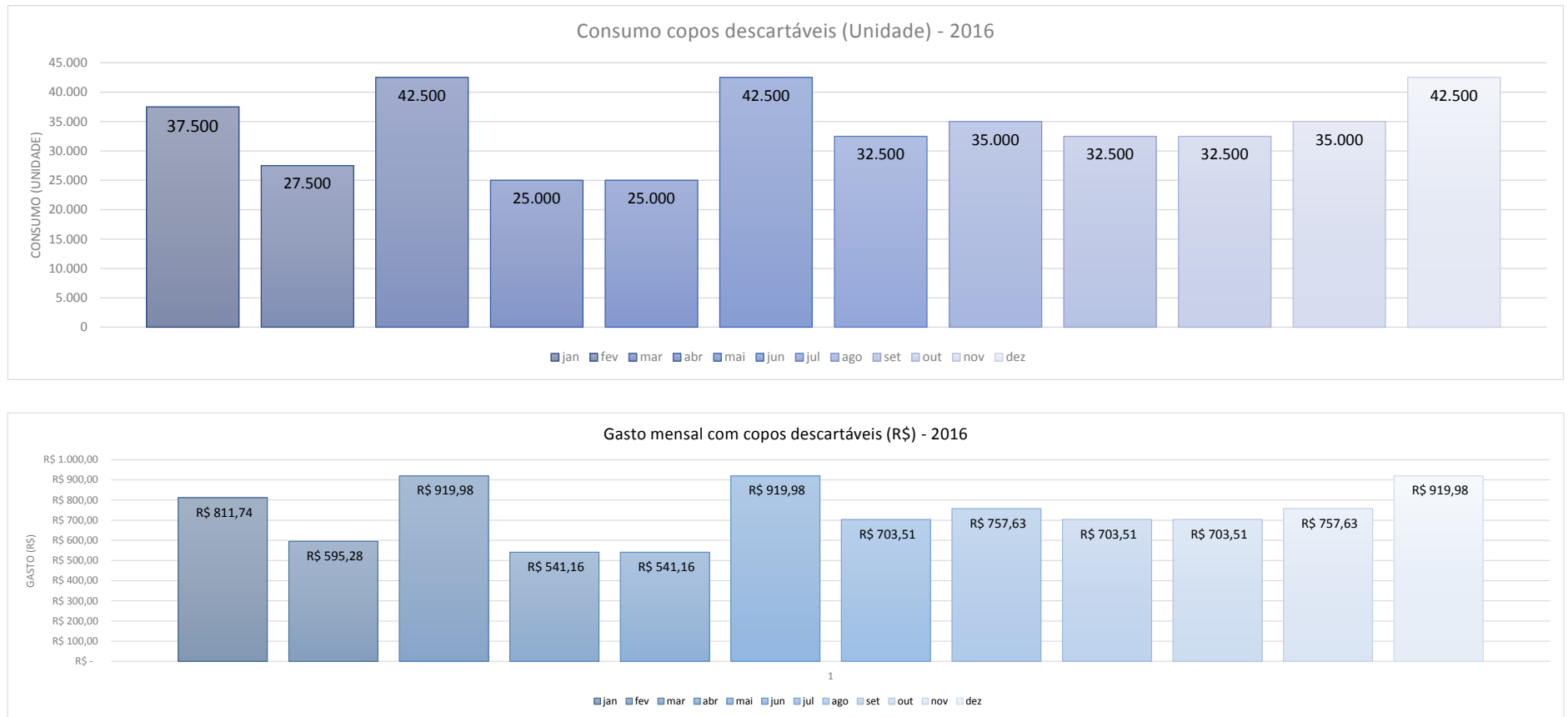


Figura 1 – Consumo e gasto mensal com copos descartáveis - 2016.

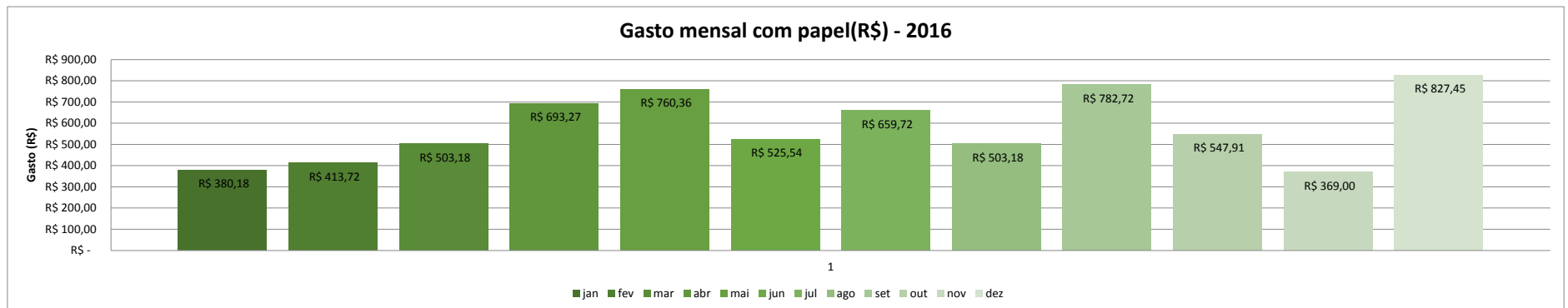
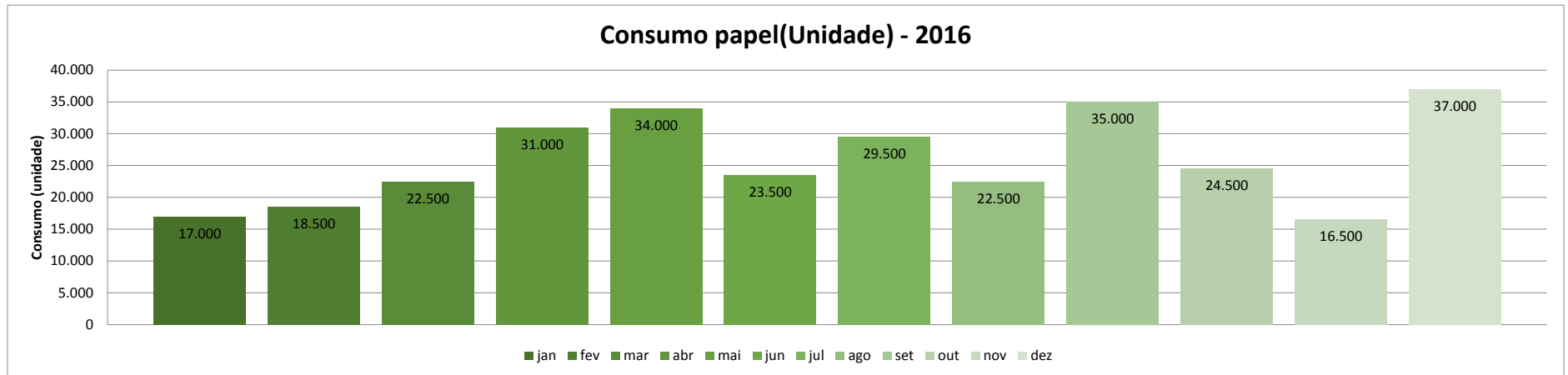


Figura 2 – Consumo e gasto mensal com papel para impressão - 2016.



Os indicadores de material de consumo estão apresentados na tabela 2. Já os indicadores de eficiência nas aquisições de material de consumo estão na tabela 3. Pode-se observar que o CNPAT apresenta gasto ineficiente tanto para a relação aquisição/consumo de copos descartáveis, sendo comprado menos que o necessário, mas devido ao estoque remanescente do ano anterior, deu para cobrir a demanda, como para papel para impressão, sendo comprado um pouco mais que o necessário, em torno de 10%, como margem de segurança, sobrando para ser utilizado no ano seguinte.




Tabela 2 – Indicadores de material de consumo - 2016.

Indicadores Material de Consumo					
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr
Quantidade de unidades de copos consumidas	Quantidade de unidades de copos consumidas	37.500	27.500	42.500	25.000
Consumo percapta com copos *	Quantidade de copos consumidos/total de pessoal	91,02	66,75	103,16	60,68
Gasto com copos*	Valor gasto com copos durante o ano em reais (R\$)*	R\$ 811,74	R\$ 595,28	R\$ 919,98	R\$ 541,16
Gasto percapta com copos*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 1,97	R\$ 1,44	R\$ 2,23	R\$ 1,31
Quantidade de unidades de papel consumidas	Quantidade de unidades de papel consumidas	17.000	18.500	22.500	31.000
Consumo percapta com papel*	Quantidade de papel/total de empregados	41,26	44,90	54,61	75,24
Gasto com papel*	Valor gasto com papel no pregão em reais (R\$)*	R\$ 380,18	R\$ 413,72	R\$ 503,18	R\$ 693,27
Gasto percapta com papel	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 1,96	R\$ 2,13	R\$ 2,59	R\$ 3,57

Indicadores Material de Consumo					
Nome	Fórmula	Mai	Jun	Jul	Ago
Quantidade de unidades de copos consumidas	Quantidade de unidades de copos consumidas	25.000	42.500	32.500	35.000
Consumo percapta com copos *	Quantidade de copos consumidos/total de pessoal	60,68	103,16	78,88	84,95
Gasto com copos*	Valor gasto com copos durante o ano em reais (R\$)*	R\$ 541,16	R\$ 919,98	R\$ 703,51	R\$ 757,63
Gasto percapta com copos*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 1,31	R\$ 2,23	R\$ 1,71	R\$ 1,84
Quantidade de unidades de papel consumidas	Quantidade de unidades de papel consumidas	34.000	23.500	29.500	22.500
Consumo percapta com papel*	Quantidade de papel/total de empregados	82,52	57,04	71,60	54,61
Gasto com papel*	Valor gasto com papel no pregão em reais (R\$)*	R\$ 760,36	R\$ 525,54	R\$ 659,72	R\$ 503,18
Gasto percapta com papel	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 3,92	R\$ 2,71	R\$ 3,40	R\$ 2,59

Tabela 2 – Indicadores de material de consumo – 2016 – Continuação.

 Indicadores Material de Consumo						
Nome	Fórmula	Set	Out	Nov	Dez	Média Anual
Quantidade de unidades de copos consumidas	Quantidade de unidades de copos consumidas	32.500	32.500	35.000	42.500	34.167
Consumo percapta com copos *	Quantidade de copos consumidos/total de pessoal	78,88	78,88	84,95	103,16	82,93
Gasto com copos*	Valor gasto com copos durante o ano em reais (R\$)*	R\$ 703,51	R\$ 703,51	R\$ 757,63	R\$ 919,98	R\$ 739,59
Gasto percapta com copos*	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 1,71	R\$ 1,71	R\$ 1,84	R\$ 2,23	R\$ 1,80
Quantidade de unidades de papel consumidas	Quantidade de unidades de papel consumidas	35.000	24.500	16.500	37.000	25.958
Consumo percapta com papel*	Quantidade de papel/total de empregados	84,95	59,47	40,05	89,81	63,01
Gasto com papel*	Valor gasto com papel no pregão em reais (R\$)*	R\$ 782,72	R\$ 547,91	R\$ 369,00	R\$ 827,45	R\$ 580,52
Gasto percapta com papel	Valor gasto com o item no pregão em reais (R\$)/total de empregados*	R\$ 4,03	R\$ 2,82	R\$ 1,90	R\$ 4,27	R\$ 2,99

*Esse indicador pode ser semestral ou anual, dependendo da frequência de compras.

Tabela 3 – Indicadores de eficiência nas aquisições de material de consumo - 2016.

Indicadores de eficiência nas aquisições			
Indicador	Valor	Legenda	
Relação aquisição/consumo de copos descartáveis	0,79	Valor < 1	Gasto ineficiente, adquiriu-se menos do que o necessário. Necessita planejamento.
Relação aquisição/consumo de papel para impressão	1,12	Valor = 1	Gasto eficiente, adquiriu-se o necessário. Bom planejamento.
		Valor > 1	Gasto ineficiente, adquiriu-se mais do que o necessário. Necessita planejamento.

A figura 3 mostra o consumo e o gasto percapta de copos descartáveis em 2016, e a figura 4 mostra o consumo e o gasto percapta de papel para impressão.

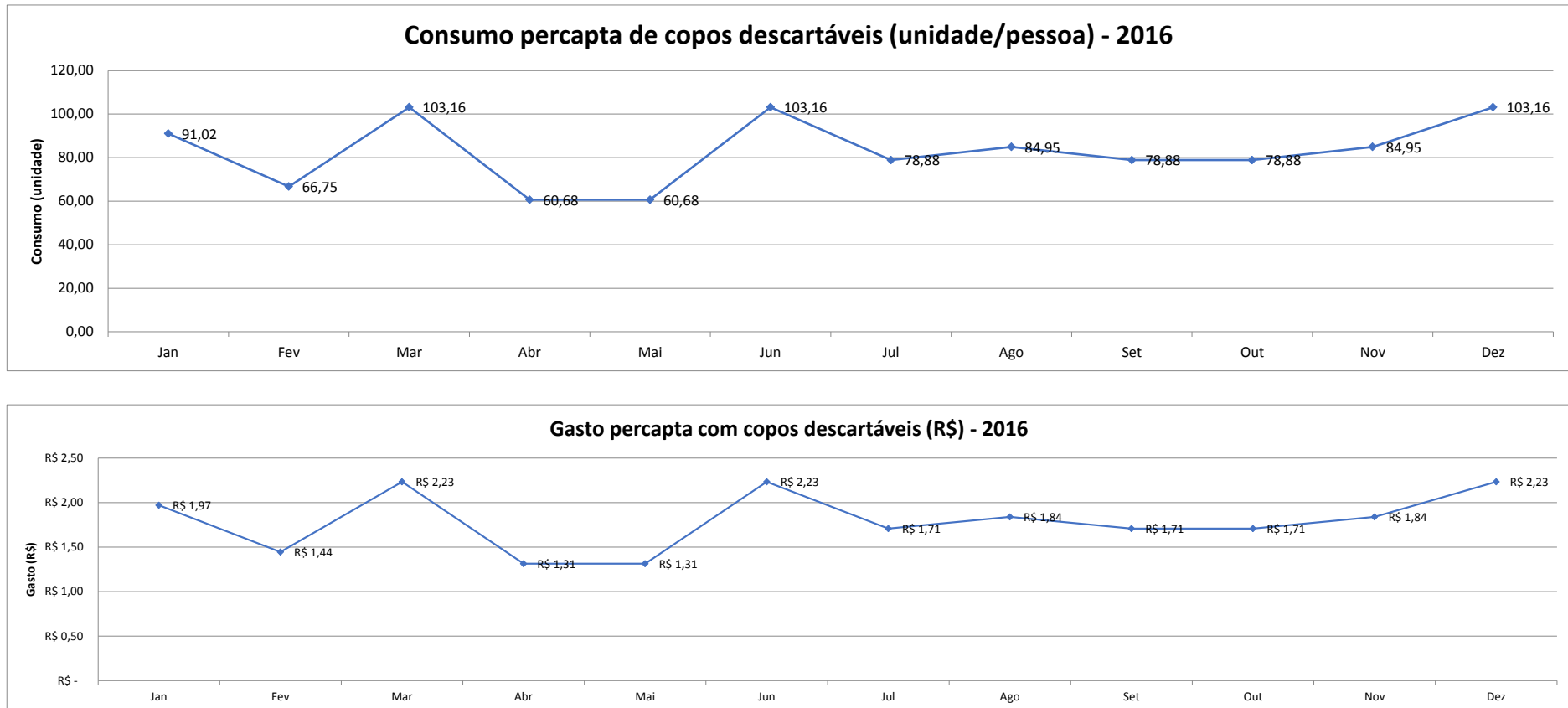


Figura 3 - Consumo e gasto percapta de copos descartáveis - 2016.

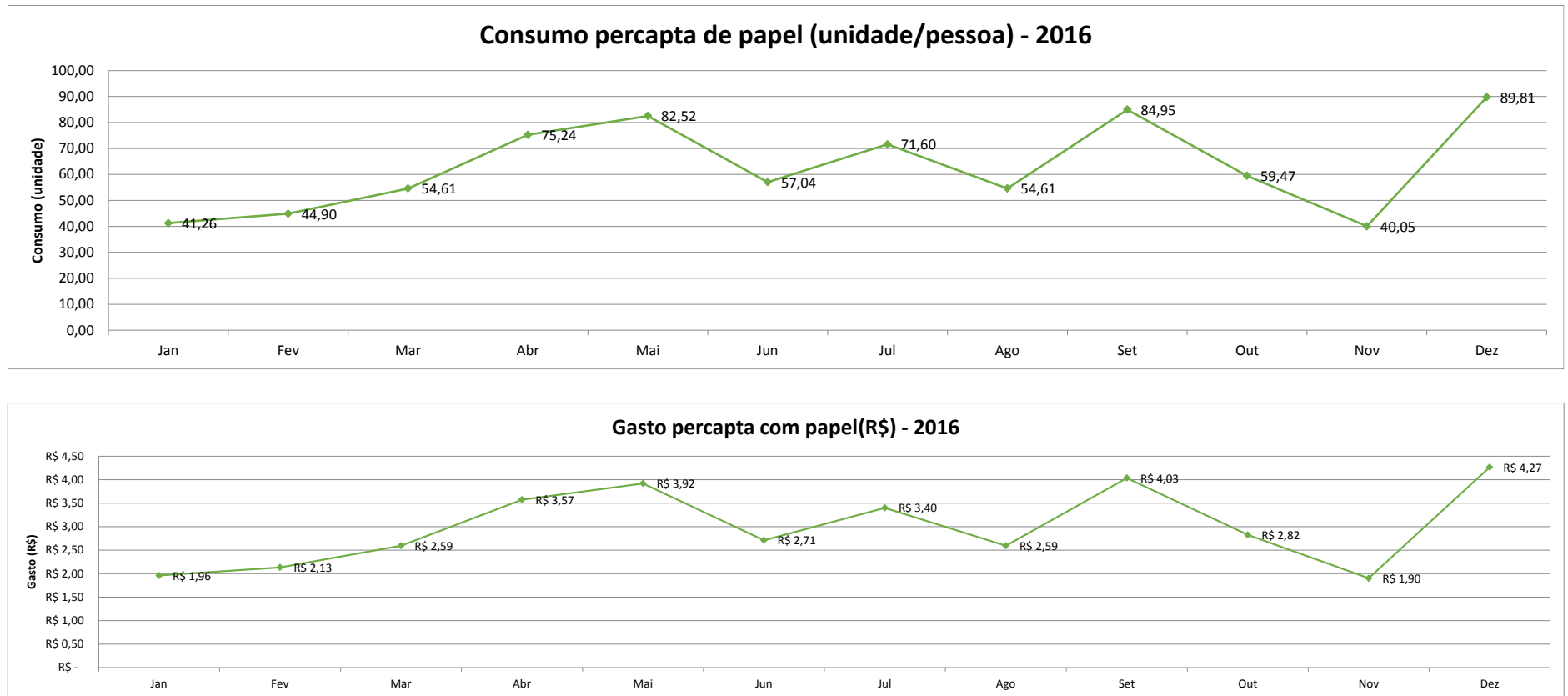


Figura 4 - Consumo e gasto percapta de papel - 2016.



Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas de eficiência no uso de materiais de consumo, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 4) e plano de ação (Tabela 5) focado na conscientização de todos os empregados, bolsistas, estagiários e terceirizados no consumo consciente de copos descartáveis e papel para impressão.

Tabela 4 – Metas de eficiência no uso de material de consumo para o ano de 2017.


 Metas de Eficiência no Uso de Materiais de Consumo	
Metas	% de redução
Redução do número de copos descartáveis consumidos anualmente	5,00
Redução no número de copos descartáveis consumidos percapta	5,00
Redução do número de folhas de papel consumidas anualmente	10,00
Redução no número de folhas papel consumidas percapta	10,00

Tabela 5 – Plano de ação para aumento de eficiência no uso de material de consumo para o ano de 2017.

Ações		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável
Nº	Descrição da ação	Início	Término			
1	Campanha de conscientização para uso eficiente de copo	jan/17	dez/17	R\$ 420,00	Em andamento	Cláudio Torres
2	Configuração das impressoras para impressão frente e verso	jan/17	dez/17	R\$ 780,00	Em andamento	Cláudio Torres
3	Redução na quantidade de café fornecida	jan/18	dez/18	R\$ -	Pendente	Cláudio Torres
4	Realização de filtro na distribuição de resmas de papel	jan/18	dez/18	R\$ -	Pendente	Cláudio Torres

b. Eficiência no uso da Água

A utilização de água tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal (Tabela 6), permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente. A Unidade não possui sistema de aproveitamento de água de chuva, no entanto, em 80% dos seus banheiros, é composto por torneiras com temporizador favorecendo a economia de água. O CNPAT possui 9 poços artesianos, fornecendo água para o funcionamento da Unidade, porém não possuímos a outorga para captação e consumo desses recursos hídricos.

Tabela 6 - Consumo e gasto mensal com água - 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (m³)	63	38	45	41	44	38	42	54	38	169	313	280	1165
Gasto (R\$)	R\$ 301,80	R\$ 222,44	R\$ 181,27	R\$ 208,42	R\$ 1.215,42	R\$ 341,52	R\$ 306,45	R\$ 336,26	R\$ 336,26	R\$ 2.797,46	R\$ 7.546,50	R\$ 7.002,41	R\$ 20.796,21
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

A figura 5 mostra o consumo mensal de água e a figura 6 mostra o gasto mensal com água em 2016.

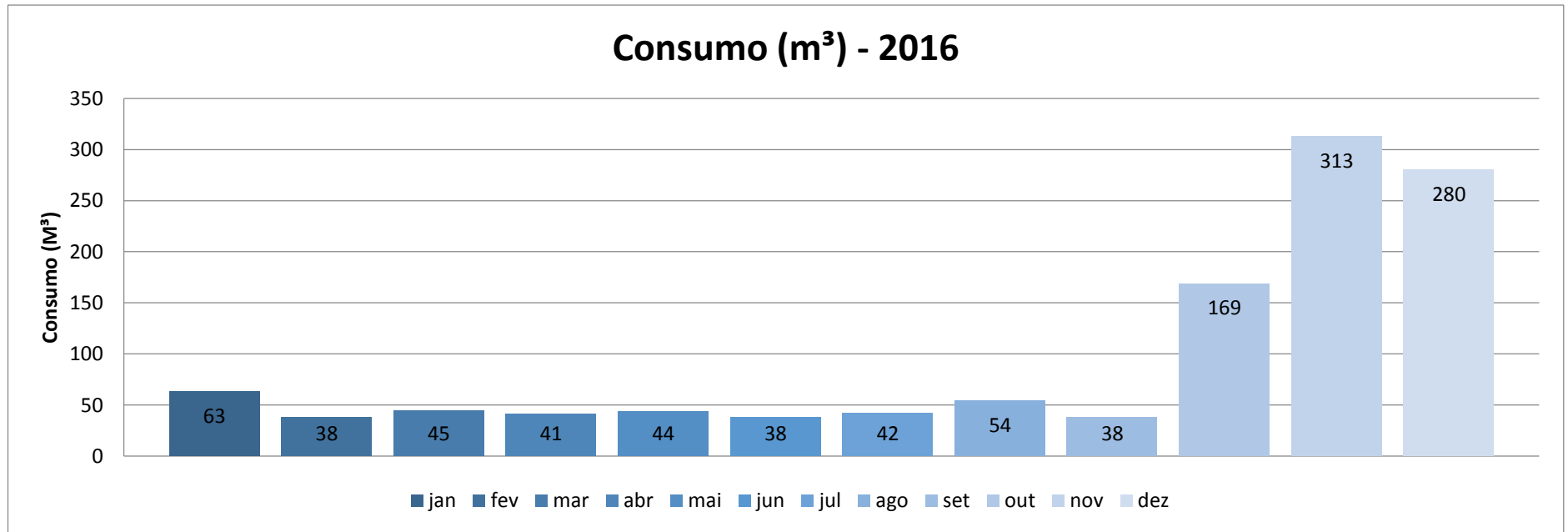


Figura 5 - Consumo mensal de água - 2016.

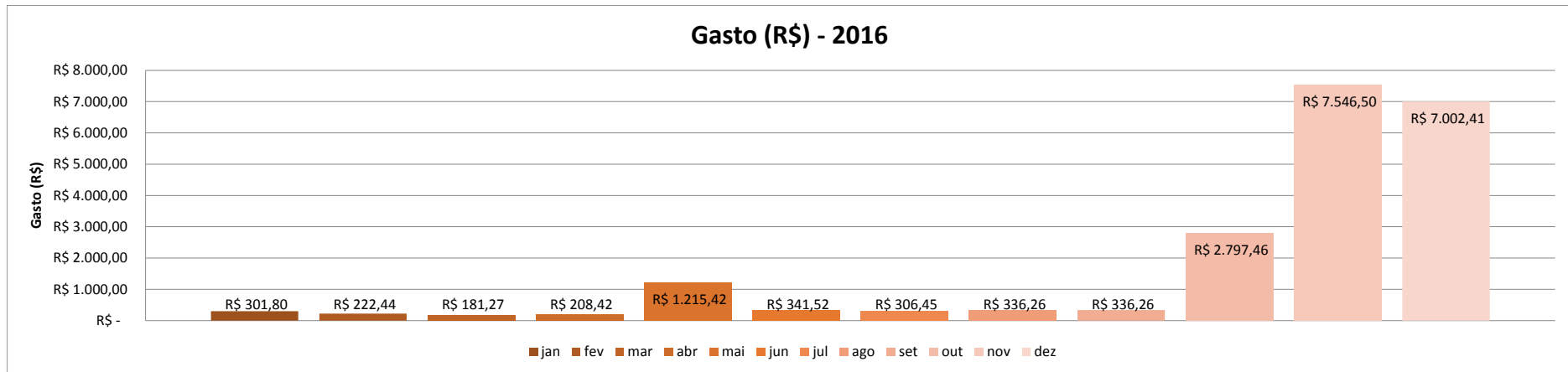




Figura 6 - Gasto mensal de água - 2016.

Os indicadores de eficiência no uso da água estão elencados na Tabela 7, como mostra que a partir do mês de outubro devido a falta de chuva, os poços secam e a água passa a ser em quase sua totalidade fornecida pela CAGECE.

Tabela 7 - Indicadores de eficiência no uso da água - 2016.

 Indicadores Eficiência no Uso da Água							
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Volume de água consumida	Quantidade de m ³ de água consumidos	63	38	45	41	44	38
Volume de água consumida percapta	Quantidade de m ³ de água consumidos/total de servidores	0,15	0,09	0,11	0,10	0,11	0,09
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 301,80	R\$ 222,44	R\$ 181,27	R\$ 208,42	R\$ 1.215,42	R\$ 341,52
Gasto com água percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 0,73	R\$ 0,54	R\$ 0,44	R\$ 0,51	R\$ 2,95	R\$ 0,83
Gasto com água por m ²	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 0,03	R\$ 0,02	R\$ 0,02	R\$ 0,02	R\$ 0,13	R\$ 0,04

 Indicadores Eficiência no Uso da Água								
Nome	Fórmula	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Volume de água consumida	Quantidade de m ³ de água consumidos	42	54	38	169	313	280	1.165
Volume de água consumida percapta	Quantidade de m ³ de água consumidos/total de servidores	0,10	0,13	0,09	0,41	0,76	0,68	2,83
Gasto com água	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 306,45	R\$ 336,26	R\$ 336,26	R\$ 2.797,46	R\$ 7.546,50	R\$ 7.002,41	R\$ 20.796,21
Gasto com água percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 0,74	R\$ 0,82	R\$ 0,82	R\$ 6,79	R\$ 18,32	R\$ 17,00	R\$ 50,48
Gasto com água por m ²	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 0,03	R\$ 0,04	R\$ 0,04	R\$ 0,30	R\$ 0,80	R\$ 0,74	R\$ 2,20

A figura 7 mostra o consumo e o gasto percapta de água em 2016.

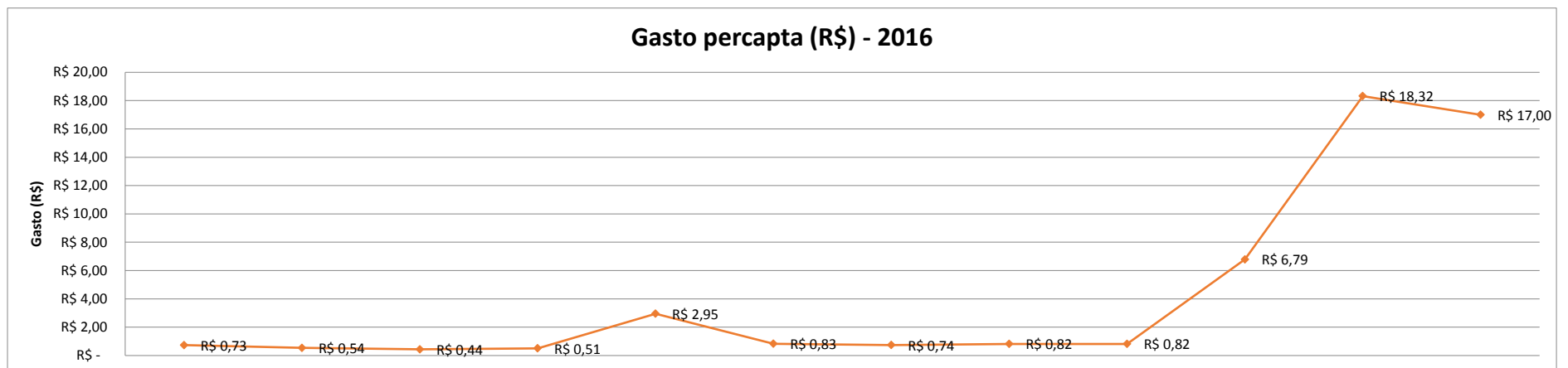
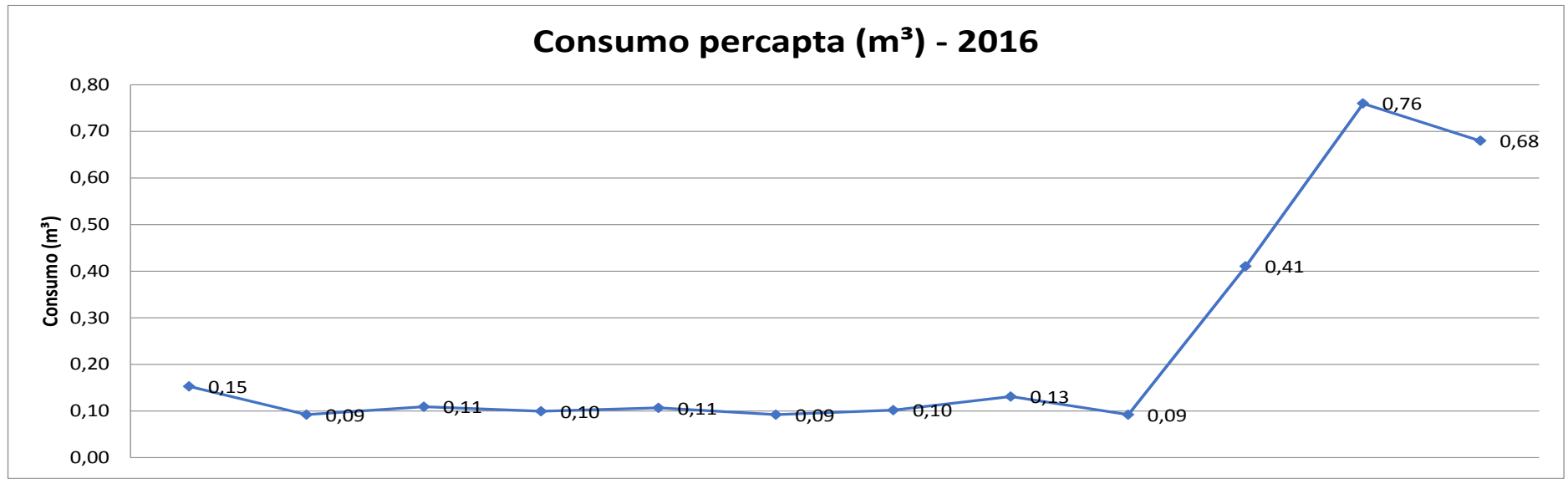


Figura 7 - Consumo e gasto de água percapta - indicadores.



Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para redução do consumo de água, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 8) e plano de ação (Tabela 9) focado na conscientização de empregados, bolsistas, estagiários e terceirizados para uso racional da água e a redução da frequência de irrigação de jardins.

Tabela 8 - metas de redução de consumo de água para o ano de 2017.


 Metas Eficiência no Uso da Água	
Metas	% de redução
Redução do volume de água consumida	5,00
Redução no volume de água consumida percapta	5,00
Redução no volume de água consumida por m ²	5,00



Tabela 9 - Plano de ação para aumento da eficiência no uso da água - 2017.

Ações		Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável
Nº	Descrição da ação	Início	Término			
1	Redução da frequência de irrigação de jardins	jun/17	dez/17	R\$ 500,00	Em andamento	Cláudio Torres
2	Diminuição da pressão de água dos registros	jun/17	dez/17		Realizado	Sérgio Moreira
3	Blitz pela Unidade para visualização de possíveis vazamentos de água	jun/17	dez/17		Em andamento	Sérgio Moreira

c. Coleta Seletiva

A Embrapa Agroindústria Tropical vem realizando ações para a prevenção e a redução da geração de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que nos permitam garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010.

Foram realizadas apenas duas coletas no ano de 2016 com a Cooperativa dos Catadores de Materiais Recicláveis de Fortaleza e Região Metropolitana (Coopmares), nos meses de junho, referente ao primeiro semestre, e dezembro, referente ao segundo semestre. Foram coletados em junho, 1520 kg de metal, 690 kg de papel, 40 kg de papelão, 32 kg de plástico e 15 kg de vidro. Já em dezembro foram coletados 74 kg de metal, 175 kg de papel e 15 kg de vidro, totalizando durante o ano de 2016 1594 kg de metal, 865 kg de papel, 40 kg de papelão, 32 kg de plástico e 30 kg de vidro.

A Unidade possui um contrato firmado com uma cooperativa de reciclagem de materiais, que coleta esse resíduo conforme demanda. Atualmente, o CNPAT não possui registros de quantificação de papel reutilizado, apesar da reutilização ser uma prática comum entre os empregados. Estamos analisando a possibilidade e os mecanismos de operacionalidade para realizar esse registro.

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para o aumento da destinação final de resíduos e redução da geração desses materiais, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Entretanto, para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 10) e plano de ação (Tabela 11) focado no início das atividades da central de gerenciamento de resíduos. A partir de então, poderá ser realizada a quantificação mensal de todos os resíduos gerados destinados para coleta na Unidade. Já foi iniciado um processo de conscientização por parte da Chefia com todos os empregados para a redução de gastos, incluindo a redução do consumo de copos descartáveis, configuração da impressora para a forma frente e verso,



maior controle no número de cópias por empregado, resultando na redução de papel gerado.



Tabela 10 – Metas para Coleta seletiva - 2017.


 Metas Coleta Seletiva	% de aumento	Metas Coleta Seletiva	% de redução
Aumento do % de destinação de papel para reciclagem**	10,00	Redução do % de geração de papel	10,00
Aumento do % de destinação de papelão para reciclagem**	10,00	Redução do % de geração de papelão	5,00
Aumento do % de destinação de plástico para reciclagem**	10,00	Redução do % de geração de plástico	2,00
Aumento do % de destinação de metal para reciclagem**	2,00	Redução do % de geração de metal	2,00
Aumento do % de destinação de vidro para reciclagem**	5,00	Redução de % de geração de vidro	1,00
Aumento do % de reutilização de papel**	10,00		

Tabela 11 – Plano de ação para Coleta seletiva - 2017.

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação*	Responsável
		Início	Término			
1	A partir do início das operações da central de coleta seletiva, os resíduos serão quantificados diariamente	ago/17	dez/17	R\$ 8.000,00	Em andamento	Cláudio Torres
2	Treinamento e conscientização com empregados e terceirizados	ago/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Cláudio Torres
3	Implantação do SEI na Unidade	ago/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Leonardo / Gueiby
4	Conscientização e campanha "Adote seu copo"	ago/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Cláudio Torres

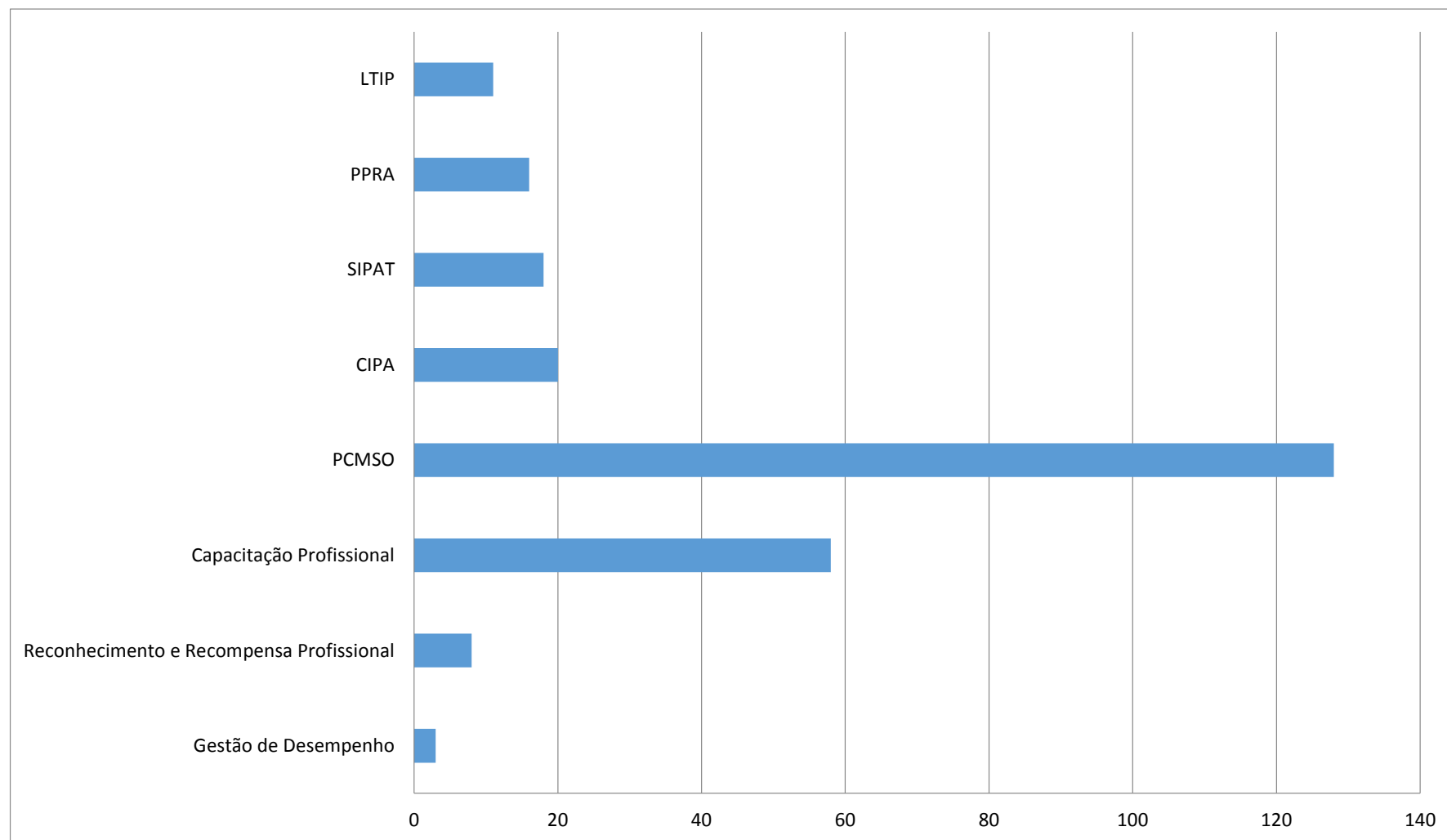
d. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho - QVT

Objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e Saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural. A tabela 12 e a figura 8 apresentam o quantitativo de ações realizadas por tema em relação a Qualidade de Vida no Trabalho.

Tabela 12 – Ações da Qualidade de Vida no Trabalho - 2016.

Tema	Número de ações no tema
	Anual
Gestão de Desempenho	3
Reconhecimento e Recompensa Profissional	8
Capacitação Profissional	58
PCMSO	128
CIPA	20
SIPAT	18
PPRA	16
LTIP	11
Total	262

Figura 8 – Ações da Qualidade de Vida no Trabalho - 2016.





Para a gestão de desempenho foram consideradas como ações, as etapas de planejamento, acompanhamento, avaliação e divulgação do DIR. Para o reconhecimento e recompensa profissional foram contabilizados o número de empregados beneficiados. Para o PCMSO foram contabilizados o número de Atestados de Saúde Ocupacional, bem como a divulgação do relatório anual do PCMSO. Não tivemos ações no Programa Saber Viver. A CIPA teve suas ações norteadas pela Norma Regulamentadora NR 5, sendo consideradas as reuniões ordinárias e extraordinárias, bem como as inspeções de segurança. Para a SIPAT foi considerado o número de eventos realizados durante a semana, como também o número de reuniões necessárias para a elaboração de sua programação. Para o PPRA foram consideradas as atividades executadas no calendário de ação do PPRA 2016/2017. O LTIP teve suas ações baseadas no número de reuniões e relatórios da Comissão Permanente de Insalubridade e Periculosidade.

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para as ações da Qualidade de Vida no Trabalho, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Para o ano de 2017 não foi estabelecido um aumento no quantitativo das ações de QVT, devido a diversos fatores, como a redução de recursos, impactando, por exemplo, na contratação de capacitação pessoal, como também a não realização de ações do Laudo Técnico de Insalubridade e Periculosidade (LTIP), pois não tivemos modificações que justificassem a elaboração de novo laudo. As ações relacionadas ao LTIP foram concluídas no ano de 2016. Consequentemente, é bastante provável que teremos, ao contrário do que se deseja, uma redução das ações em comparação ao ano de 2016.

Portanto, devido ao corte orçamentário, as ações propostas para serem executadas no ano de 2017 (Tabela 13), limitaram-se a cumprir as determinações das normas internas da Unidade (gestão de desempenho; reconhecimento e recompensa profissional; capacitações) como também as normas e legislações trabalhistas (PCMSO, CIPA, SIPAT e PPRA).



Destacamos a I Semana da Saúde, ação exigida pelo PCMSO, que deverá ser realizada juntamente com a Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho (SIPAT) e Semana de Qualidade de Vida no Trabalho (SQVT).

Tabela 13 – Plano de ação para a Qualidade de Vida no Trabalho - 2017.

Temas	Ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável
	Descrição da ação*	Início	Término			
Gestão de Desempenho	Ações estão prevista nos normativos do DIR e Integro.	jan/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Lucas Leite
Reconhecimento e Recompensa Profissional	Ações estão prevista nos normativos de Progressão Salarial e Premiação.	jan/17	dez/17	R\$ -	Em andamento	Lucas Leite
Capacitações realizadas	*Formação de Brigada de Incêndio - Treinamento obrigatório para a implantação da Brigada de Incêndio Conforme Plano Segurança Contra Incêndio e Pânico. *Formação de Cipeiros - Curso obrigatório conforme NR - 5.	jul/17	dez/17	R\$ 14.800,00	Em andamento	Emilson Rocha
PCMSO	Promover a Semana da Saúde - O evento deve acontecer em conjunto com a SIPAT que está programada para ocorrer do dia 11 a 15 de setembro	set/17	set/17	R\$ -	Em andamento	Emilson Rocha
CIPA	Ações estão previstas na Norma Regulamentadora nº5 MTE.	jan/17	dez/17	R\$ 500,00	Em andamento	Myrella Tabosa
SIPAT	Ações estão previstas na Norma Regulamentadora nº5 MTE.	set/17	set/17	R\$ 4.000,00	Em andamento	Myrella Tabosa
PPRA	Elaborar e implantar Programa de Conservação Auditiva – PCA da Embrapa Agroindústria Tropical; Realizar a sinalização das áreas tratadas com agrotóxicos nos campos experimentais, informando o período de reentrada, de acordo com as exigências da NR 31; Realizar as capacitações da área de Segurança do Trabalho para os empregados da Unidade, conforme cronograma estabelecido no INC - Identificação das Necessidades de Capacitação - 2016/2017; Elaborar e submeter para aprovação do Corpo de Bombeiros, o Projeto de Segurança Contra Incêndio e Pânico (PSIP) da Unidade; Formar, treinar e implantar a Brigada de Incêndio na Unidade; Realizar o diagnóstico para elaboração do Prontuário das Instalações Elétrica da Unidade, em conformidade com a NR 10 do MTE.	jan/17	dez/17	R\$ 44.500,00	Em andamento	Cláudio Torres

e. Eficiência Energética

A eficiência energética consiste em obter o melhor desempenho na produção de um serviço com o menor gasto de energia. Como exemplo de ação, está a modernização de equipamentos e processos no sentido de reduzirem seu consumo. A Unidade possui poucas lâmpadas de LED em uso, principalmente devido ao seu alto custo de aquisição, no entanto, o CNPAT planeja adquiri-las nas próximas compras, caso tenhamos recursos favoráveis para esse investimento. Atualmente a maior parte dos corredores e banheiros da Unidade possuem sensores de presença. Nas últimas compras de aparelhos de ar condicionados, 84% dos equipamentos possuem o sistema “inverter”. Assim, essas ações voltadas para o consumo consciente contribuem para a economia de energia.

Os dados coletados para o consumo e gasto mensal com energia elétrica foram separados em Predial e Não Predial, como mostrados nas tabelas 14 e 15.



Tabela 14 – Consumo e gasto de Energia Elétrica Predial - 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (KWh)	107.740	102.140	132.080	132.440	143.367	132.695	127.426	129.482	130.293	125.940	137.405	136.317	1537325
Gasto (R\$)	R\$ 59.750,60	R\$ 57.005,12	R\$ 66.975,56	R\$ 67.503,36	R\$ 73.130,24	R\$ 73.865,66	R\$ 70.809,98	R\$ 69.759,46	R\$ 71.532,89	R\$ 69.667,49	R\$ 75.182,38	R\$ 76.629,38	R\$ 831.812,12
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

Tabela 15 – Consumo e gasto de Energia Elétrica Não Predial - 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Consumo (KWh)	4.030	4.684	5.405	5.042	5.380	5.683	5.211	5.079	5.795	5.849	6.570	5.460	64188
Gasto (R\$)	R\$ 1.435,78	R\$ 1.611,76	R\$ 1.753,91	R\$ 1.598,99	R\$ 1.876,57	R\$ 2.010,05	R\$ 1.828,32	R\$ 1.748,83	R\$ 2.035,81	R\$ 2.092,38	R\$ 2.597,72	R\$ 1.966,26	R\$ 22.556,38
Multa/ Juros	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -

A figura 9 apresenta em gráficos o consumo e gasto mensal de energia elétrica predial e a figura 10 apresenta o consumo e gasto mensal de energia elétrica não predial em 2016. Já a figura 11 mostra o consumo e gasto mensal percapta de energia elétrica predial em 2016.

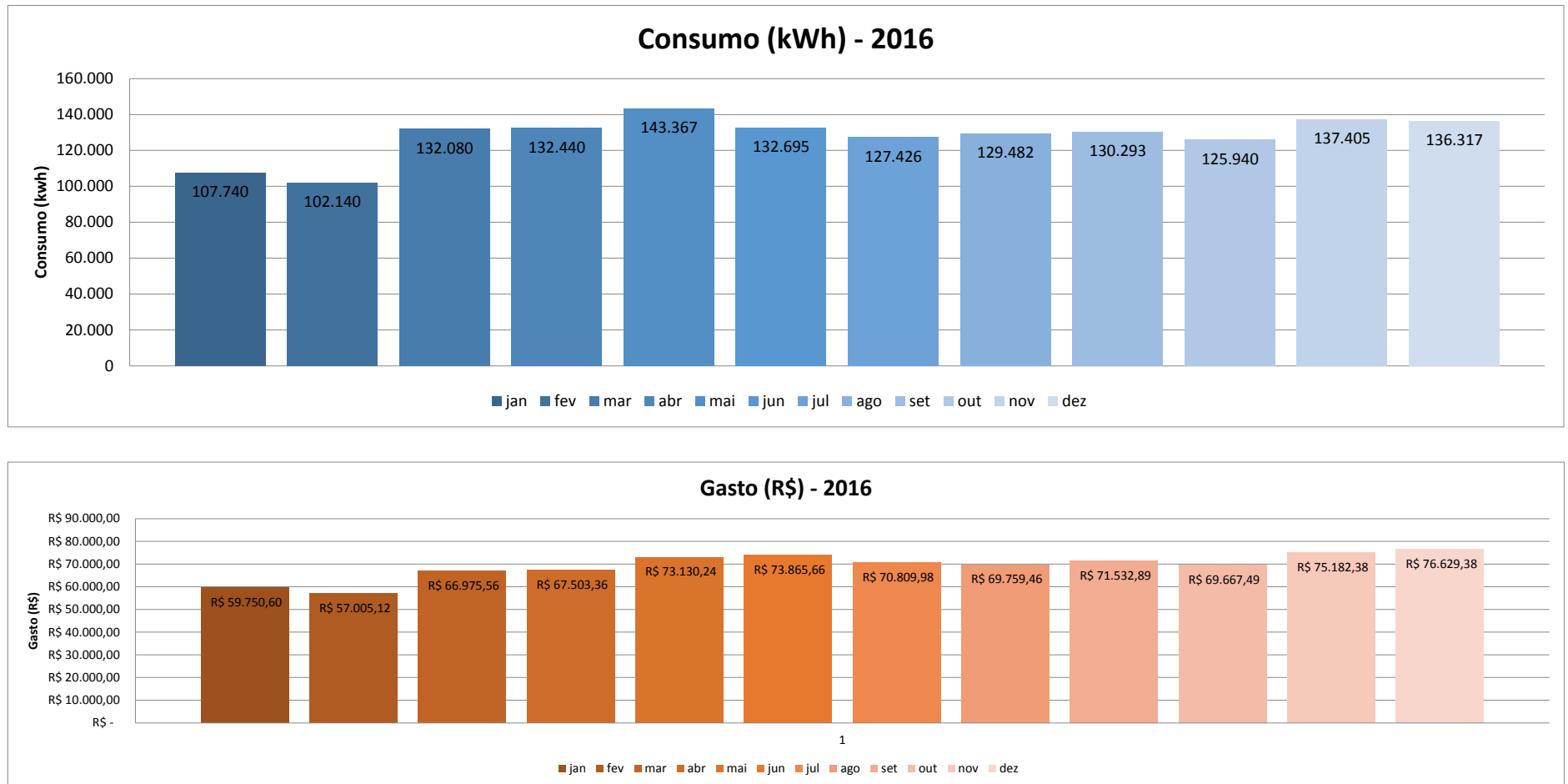


Figura 9 – Consumo e gasto mensal de Energia Elétrica Predial - 2016.

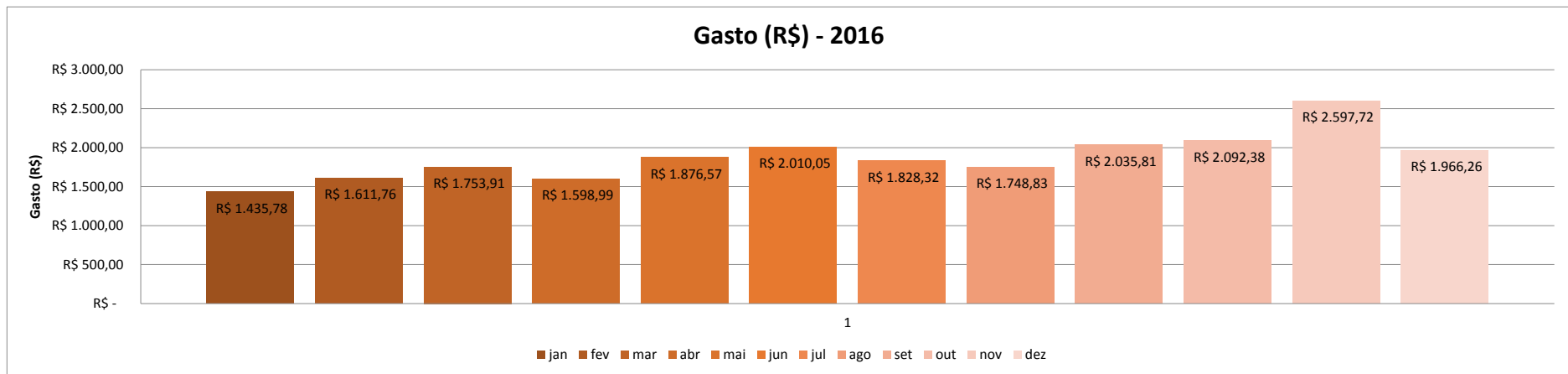
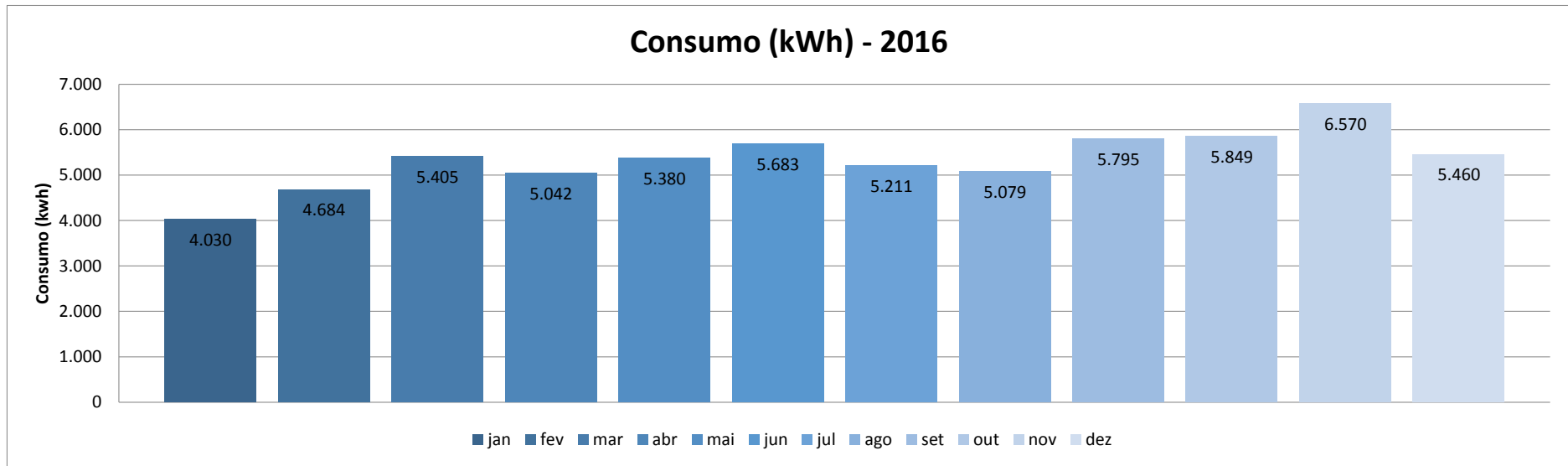


Figura 10 – Consumo e gasto mensal de Energia Elétrica Não Predial - 2016.

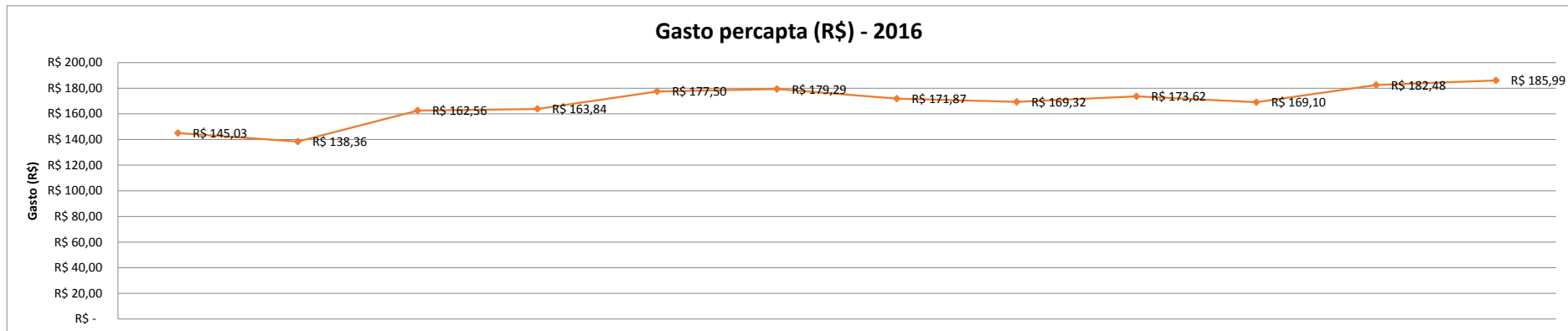
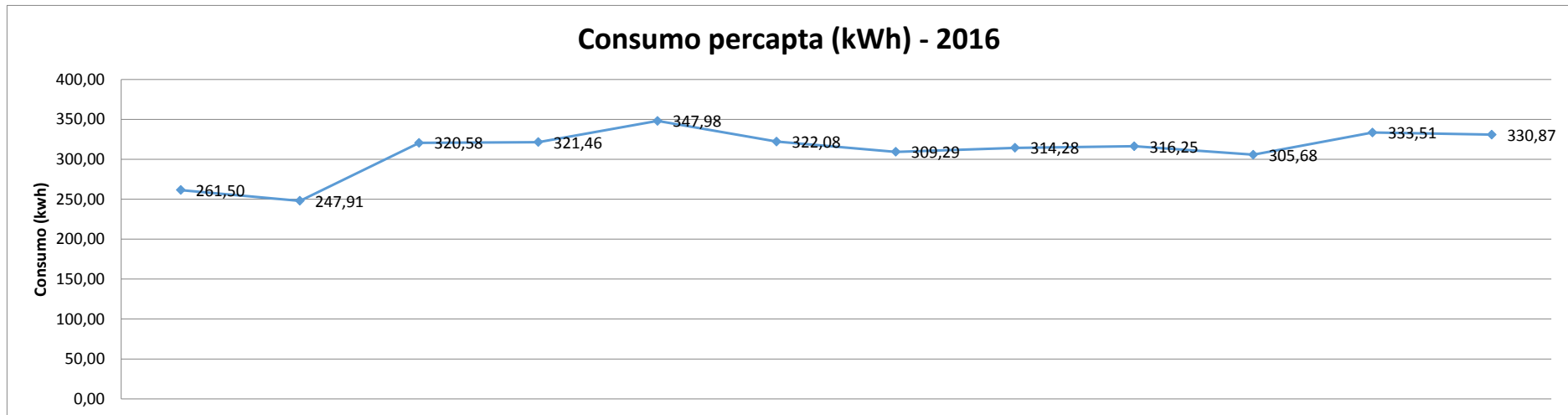



Figura 11 – Consumo e gasto mensal percapta de Energia Elétrica Predial - 2016.

Os indicadores da Eficiência energética estão elencados nas tabela 16 e 17. O consumo de Energia Predial a partir do mês de março/16 teve um aumento devido a instalações de novos equipamentos, e após o mês de julho/16 foi iniciado uma campanha para a redução/utilização adequada da energia. A Energia não predial, devido às pesquisas nos campos experimentais, e o fator clima/tempo da região, o consumo no segundo semestre sempre tem um aumento considerável.

Tabela 16 – Indicadores de Eficiência Energética Predial - 2016.

 Indicadores Eficiência Energética Predial							
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	107.740	102.140	132.080	132.440	143.367	132.695
Consumo de energia elétrica percapta	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	261,50	247,91	320,58	321,46	347,98	322,08
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 59.750,60	R\$ 57.005,12	R\$ 66.975,56	R\$ 67.503,36	R\$ 73.130,24	R\$ 73.865,66
Gasto com energia elétrica percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 145,03	R\$ 138,36	R\$ 162,56	R\$ 163,84	R\$ 177,50	R\$ 179,29
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 2,16	R\$ 2,06	R\$ 2,42	R\$ 2,44	R\$ 2,65	R\$ 2,67




 Indicadores Eficiência Energética Predial								
Nome	Fórmula	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	127.426	129.482	130.293	125.940	137.405	136.317	1.537.325
Consumo de energia elétrica percapta	Quantidade de kwh consumidos/total de servidores	309,29	314,28	316,25	305,68	333,51	330,87	3.731,37
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 70.809,98	R\$ 69.759,46	R\$ 71.532,89	R\$ 69.667,49	R\$ 75.182,38	R\$ 76.629,38	R\$ 831.812,12
Gasto com energia elétrica percapta	Valor da fatura em reais (R\$)/pessoal total	R\$ 171,87	R\$ 169,32	R\$ 173,62	R\$ 169,10	R\$ 182,48	R\$ 185,99	R\$ 2.018,96
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 2,56	R\$ 2,52	R\$ 2,59	R\$ 2,52	R\$ 2,72	R\$ 2,77	R\$ 30,10

Tabela 17 – Indicadores de Eficiência Energética Não Predial - 2016

 Indicadores Eficiência Energética Não Predial							
Nome	Fórmula	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	4.030	4.684	5.405	5.042	5.380	5.683
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 1.435,78	R\$ 1.611,76	R\$ 1.753,91	R\$ 1.598,99	R\$ 1.876,57	R\$ 2.010,05
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 0,05	R\$ 0,05	R\$ 0,06	R\$ 0,05	R\$ 0,06	R\$ 0,07

 Indicadores Eficiência Energética Não Predial								
Nome	Fórmula	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Consumo de energia elétrica	Quantidade de kwh consumidos	5.211	5.079	5.795	5.849	6.570	5.460	64.188
Gasto com energia elétrica	Valor da fatura em reais (R\$)	R\$ 1.828,32	R\$ 1.748,83	R\$ 2.035,81	R\$ 2.092,38	R\$ 2.597,72	R\$ 1.966,26	R\$ 22.556,38
Gasto com energia elétrica por área	Valor da fatura em reais (R\$)/área construída	R\$ 0,06	R\$ 0,06	R\$ 0,07	R\$ 0,07	R\$ 0,09	R\$ 0,07	R\$ 0,75

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para Eficiência energética, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabelas 18 e 19) e plano de ação (Tabela 20) para a redução do consumo de energia elétrica com foco na racionalização de energia principalmente nos horários de pico.

Tabela 18 – Metas Eficiência Energética Predial – 2017.


 Metas Eficiência Energética Predial	
Metas	% de redução
Redução do consumo de energia elétrica	5,00
Redução do consumo de energia elétrica percapta	5,00
Redução no consumo de energia elétrica por m ²	5,00

Tabela 19 – Metas Eficiência Energética Não Predial – 2017.


 Metas Eficiência Energética Não Predial	
Metas	% de redução
Redução do consumo de energia elétrica	5,00
Redução no consumo de energia elétrica por m ²	5,00

Tabela 20 – Plano de ação Eficiência Energética Predial – 2017.

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável
Nº.	Descrição da ação	Início	Término			
1	Estabelecimento de novo horário limite para permanência na Unidade (17:30)	jun/17	dez/17	R\$ 7.000,00	Em andamento	Cláudio Torres
2	Uso do ar-condicionado a partir de 9 horas da manhã	jun/17	dez/17	R\$ 7.000,00	Em andamento	Cláudio Torres
3	Desligamento de bebedouros após às 16:30 e nos finais de semanas e feriados	jun/17	dez/17	R\$ 7.000,00	Em andamento	Cláudio Torres
4	Otimização do uso de geladeira, freezers, BODs e câmaras frias da Unidade	jun/17	dez/17	R\$ 7.000,00	Em andamento	Cláudio Torres
5	Desativação dos monitores de TV utilizados para comunicação interna	jun/17	dez/17	R\$ 7.000,00	Em andamento	Cláudio Torres
6	Suspensão do uso de frigobas, microondas e outros aparelhos elétricos nas salas	jun/17	dez/17	R\$ 7.000,00	Em andamento	Cláudio Torres

f. Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis foram aliadas à racionalidade do uso de materiais e serviços e abrangem os seguintes temas:

i. Vigilância

O acompanhamento foi mensal, como mostra a tabela 21 e a figura 12. O objeto do contrato consiste na prestação de serviços continuados de vigilância armada, incluindo o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos com a empresa SERVAC Segurança LTDA. O contrato inclui vigilância armada devido ao patrimônio de equipamentos de alto custo e estamos localizados em uma área de alto risco. A Unidade possui 14 postos de trabalho, sendo 2 postos do tipo desarmado 44 horas semanais, 6 postos do tipo armado 12 x 36 horas diurno e 6 postos do tipo armado 12 x 36 horas noturno.



Tabela 21 – Gastos com Vigilância mensal – 2016.

Tipo	Abril			Maio			Junho		
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total
Desarmada 44h semanais	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98
Armada 12x36h diurno	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64
Armada 12x36h noturno	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
Total mensal	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06
Repactuação			R\$ 11.000,00			R\$ 11.000,00			
Aditivos (acréscimos/supressões)									
Glosa									
Total Pago			R\$ 105.880,06			R\$ 105.880,06			R\$ 94.880,06

Tipo	Janeiro			Fevereiro			Março		
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total
Desarmada 44h semanais	2	R\$ 2.712,94	R\$ 5.425,88	2	R\$ 2.712,94	R\$ 5.425,88	2	R\$ 2.712,94	R\$ 5.425,88
Armada 12x36h diurno	6	R\$ 5.839,95	R\$ 35.039,70	6	R\$ 5.839,95	R\$ 35.039,70	6	R\$ 5.839,95	R\$ 35.039,70
Armada 12x36h noturno	6	R\$ 7.225,87	R\$ 43.355,22	6	R\$ 7.225,87	R\$ 43.355,22	6	R\$ 7.225,87	R\$ 43.355,22
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
Total mensal	14	R\$ 15.778,76	R\$ 83.820,80	14	R\$ 15.778,76	R\$ 83.820,80	14	R\$ 15.778,76	R\$ 83.820,80
Repactuação									
Aditivos (acréscimos/supressões)									
Glosa									
Total Pago			R\$ 83.820,80			R\$ 83.820,80			R\$ 83.820,80

Tabela 21 – Gastos com Vigilância mensal – 2016 - Continuação

Tipo	julho			Agosto			Setembro		
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total
Desarmada 44h semanais	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98
Armada 12x36h diurno	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64
Armada 12x36h noturno	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -
Total mensal	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06
Repactuação									
Aditivos (acréscimos/supressões)									
Glosa									
Total Pago			R\$ 94.880,06			R\$ 94.880,06			R\$ 94.880,06

Tipo	Outubro			Novembro			Dezembro			Valor total anual
	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	nº postos	Valor unit	Valor total	
Desarmada 44h semanais	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98	2	R\$ 3.151,99	R\$ 6.303,98	
Armada 12x36h diurno	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64	6	R\$ 6.613,94	R\$ 39.683,64	
Armada 12x36h noturno	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44	6	R\$ 8.148,74	R\$ 48.892,44	
Armada 44h semanais	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	0	R\$ -	R\$ -	
Total mensal	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06	14	R\$ 17.914,67	R\$ 94.880,06	R\$ 92.115,25
Repactuação										R\$ 22.000,00
Aditivos (acréscimos/supressões)										R\$ -
Glosa										R\$ -
Total Pago			R\$ 94.880,06			R\$ 94.880,06			R\$ 94.880,06	R\$ 1.127.382,94

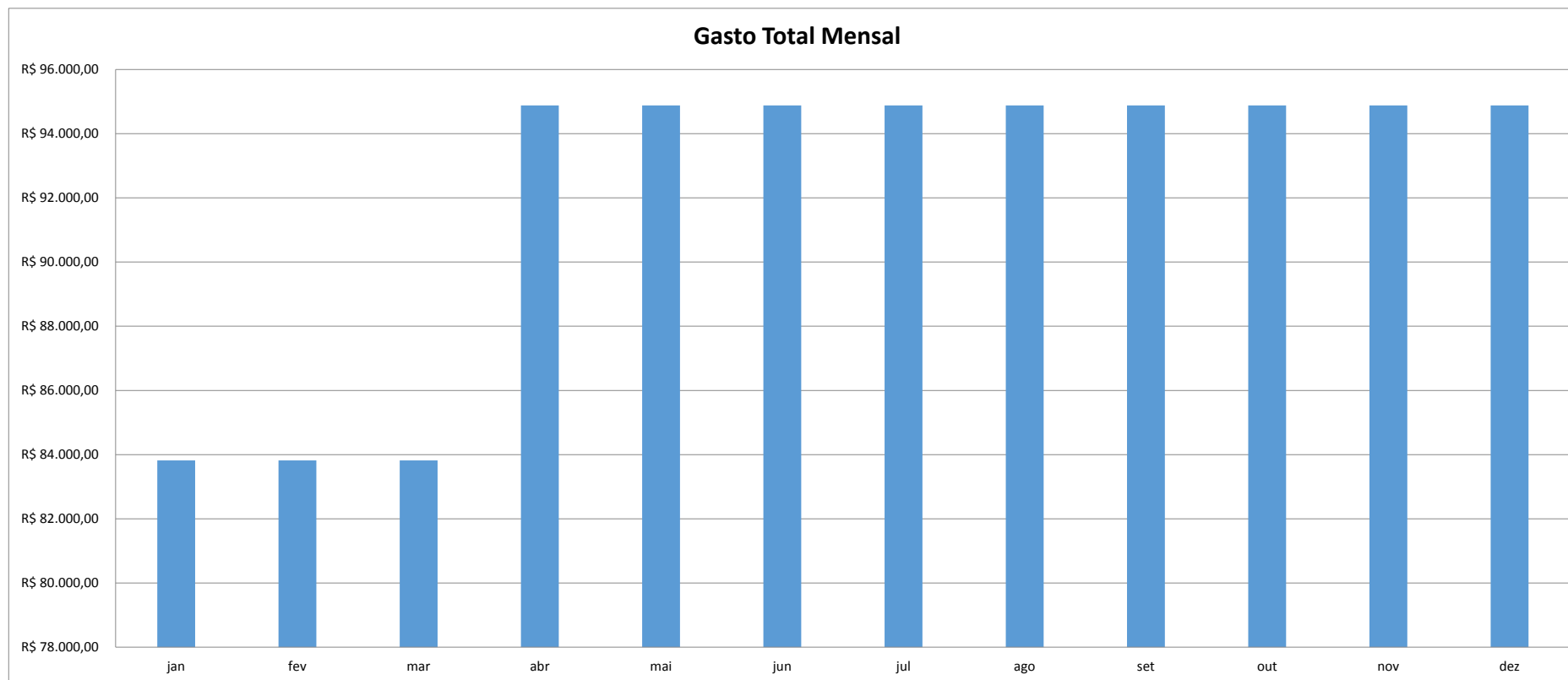


Figura 12 – Gasto total mensal com Vigilância - 2016.



Os indicadores do Contrato de Vigilância estão elencados na Tabela 22. O contrato de vigilância a partir do mês de abril/16, ocorreu um aumento devido a repactuação (reequilíbrio econômico/financeiro).

Tabela 22 – Indicadores Vigilância – 2016.

Indicadores Vigilância							
Dados do contrato de vigilância					Indicador	Fórmula	Anual
Total mensal do valor do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor total anual de glosa	Valor total anual pago	Média anual do nº de postos	Redução do Valor total anual do contrato	Valor total anual do contrato/nº de postos	R\$ 6.579,66
R\$ 92.115,25	R\$ 22.000,00	R\$ -	R\$ 1.127.382,94	14			

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para redução de gastos com vigilância, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 23) e plano de ação (Tabela 24) para a redução dos gastos com vigilância com foco na redução do número de postos de trabalho.

Tabela 23 – Metas Vigilância – 2017.

Metas Vigilância	
Metas	% de redução
Redução do valor do contrato de Vigilância	5,00

Tabela 24 – Plano de Ação Vigilância – 2017.

Nº.	Ação Descrição da ação	Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável
		Início	Término			
1	Redução de 1 posto de vigilância desarmada diurno	jul/17	dez/17	R\$ 19.920,00	Concluída	Cláudio Torres
2	Redução de 2 postos de vigilância armadas diurno	jul/17	dez/17	R\$ 19.920,00	Concluída	Cláudio Torres
3	Redução de 1 posto de vigilância armada noturno	jul/17	dez/17	R\$ 19.920,00	Concluída	Cláudio Torres

ii. Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve ainda o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observado às peculiaridades, a produtividade, a periodicidade e a frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação. O objeto do contrato consiste na prestação de serviços de limpeza, conservação com fornecimento de mão de obra, equipamentos e materiais e de copeiragem, com a empresa Atitude Terceirização de mão de obra LTDA – ME.

O acompanhamento foi mensal, como mostra a tabela 25 e as figura 13 e 14.

Tabela 25 – Dados do Contrato de Limpeza – 2016.

TIPO DE ÁREA		(1) ÁREA TOTAL (m ²)	(2) VALOR UNITÁRIO m ² (R\$/m ²)	(1x2) SUBTOTAL (R\$)
1. Área Interna - Laboratórios	m ²	5.229,52 m ²	R\$ 7,69 /m ²	R\$ 40.215,01
2. Área Interna - Piso frio	m ²	3.577,09 m ²	R\$ 4,35 /m ²	R\$ 15.542,46
3. Área Externa	m ²	12.098,00 m ²	R\$ 0,55 /m ²	R\$ 6.653,90
4. Esquadrias	m ²	2.819,19 m ²	R\$ 1,33 /m ²	R\$ 3.740,98
TOTAL		23.723,80 m²	-	R\$ 66.152,35



Tabela 25 – Dados do Contrato de Limpeza – 2016 – Continuação.

Dados do contrato de limpeza					
Valor total anual do contrato	Valor total anual de repactuação/aditivos	Valor anual glosa	Valor total anual pago	Área total contratada (m ²)	
R\$ 751.466,46	R\$ 42.361,86	R\$ 1.994,11	R\$ 791.834,21	23.724	

	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Gasto Mensal(R\$)	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05
Repactuação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.361,86
Aditivos: supressão/acrécimo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL CONTRATADO	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 59.092,05	R\$ 101.453,91
Glosa	R\$ 84,43	R\$ -	R\$ 412,77	R\$ 84,43	R\$ 168,87	R\$ 0,01
TOTAL PAGO (Contratado - Glosa)	R\$ 59.007,62	R\$ 59.092,05	R\$ 58.679,28	R\$ 59.007,62	R\$ 58.923,18	R\$ 101.453,90

Tabela 25 – Dados do Contrato de Limpeza – 2016 - Continuação



	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Gasto Mensal(R\$)	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 751.466,46
Repactuação	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.361,86
Aditivos: supressão/acrécimo	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL CONTRATADO	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 66.152,36	R\$ 793.828,32
Glosa	R\$ 350,52	R\$ 94,50	R\$ 94,50	R\$ 94,50	R\$ 94,50	R\$ 472,53	R\$ 1.994,11
TOTAL PAGO (Contratado - Glosa)	R\$ 65.801,84	R\$ 66.057,86	R\$ 66.057,86	R\$ 66.057,86	R\$ 66.057,86	R\$ 65.679,83	R\$ 791.834,21

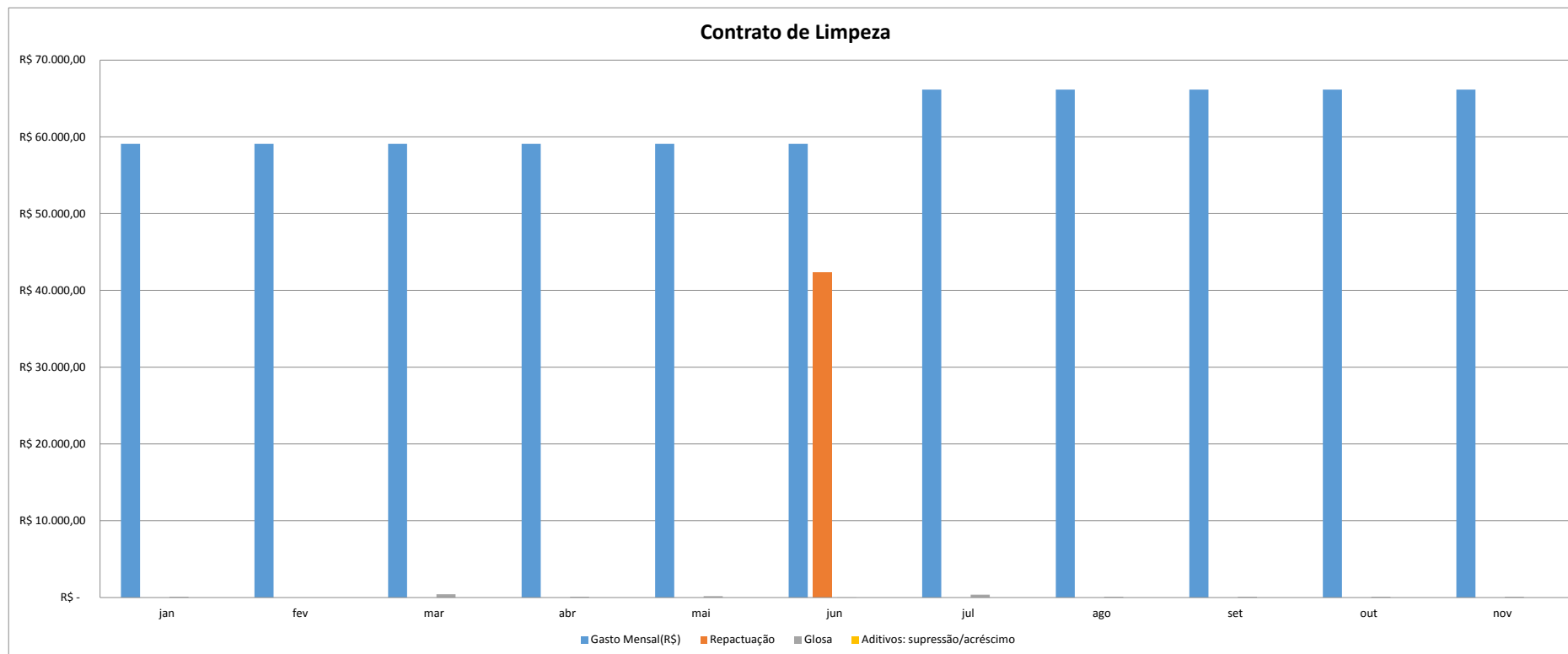


Figura 13 – Gasto mensal detalhado com o Contrato de Limpeza - 2016.

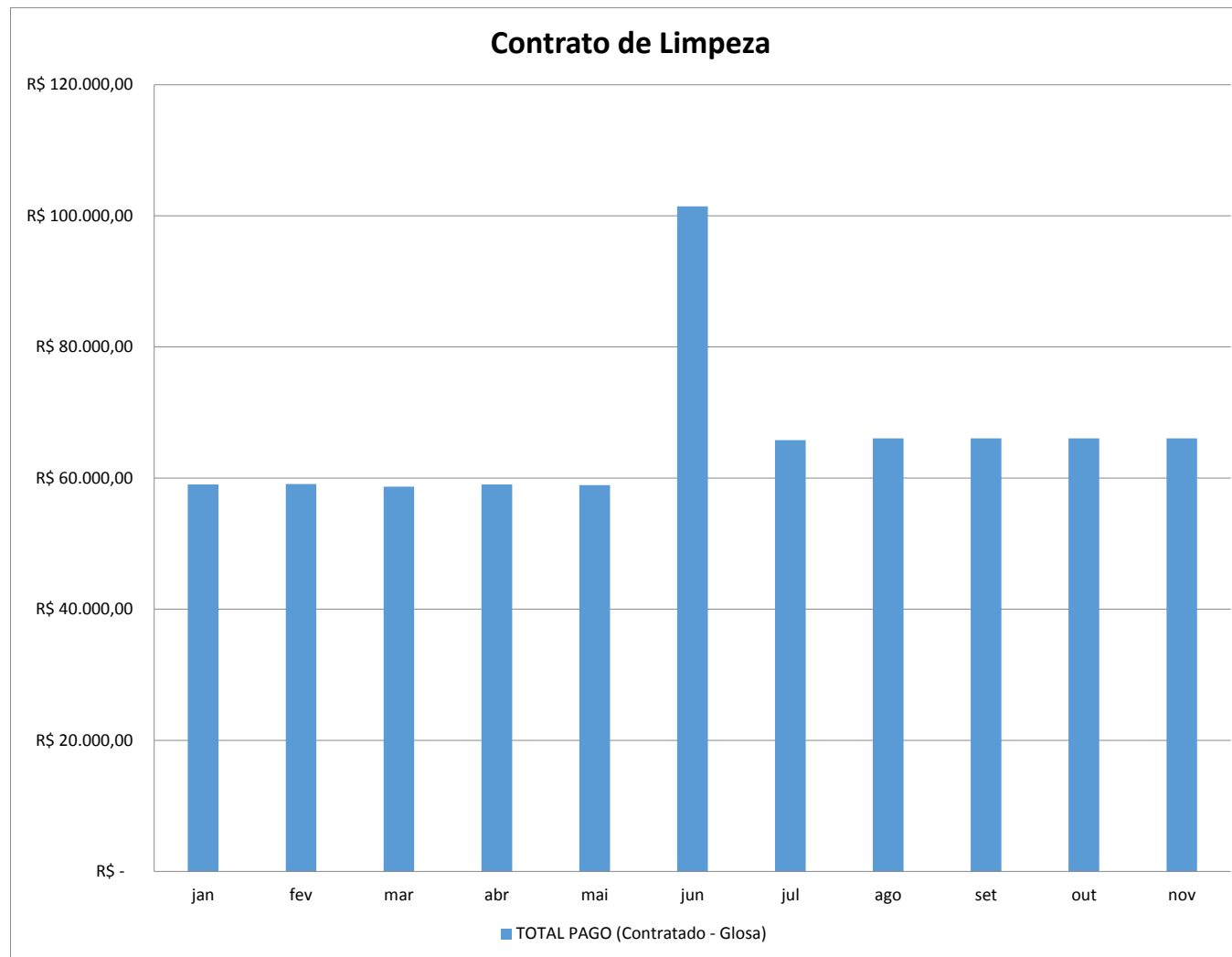


Figura 14 – Gasto mensal total com o Contrato de Limpeza - 2016.

Os indicadores do contrato de Limpeza estão elencados na tabela 26. O contrato de limpeza a partir do mês de junho/16, ocorreu o aumento devido a repactuação (reequilíbrio econômico/financeiro).

Tabela 26 - Indicadores do Contrato de Limpeza – 2016.

Indicadores Limpeza		
Indicador	Fórmula	Anual
Gasto de limpeza pela área	Valor total anual pago/área total contratada	R\$ 33,38

Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para redução de gastos com Limpeza, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 27) e plano de ação (Tabela 28) para a redução dos gastos com Limpeza com foco na redução do número de funcionários.

Tabela 27 – Meta para a redução de gastos com o Contrato de Limpeza – 2017.

Metas Limpeza	
Metas	% de redução
Redução no valor do contrato de limpeza	2,50



Tabela 28 – Plano de ação para a redução de gastos com o Contrato de Limpeza – 2017.

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável
Nº.	Descrição da ação	Início	Término			
1	Redução da limpeza de áreas internas (laboratórios) em 1007m ²	jul/17	dez/17	R\$ 4.978,00	Concluída	Cláudio Torres
2	Redução da limpeza de áreas internas (escritórios) em 820m ²	jul/17	dez/17	R\$ 4.978,00	Concluída	Cláudio Torres
3	Redução da limpeza de esquadrias externas em 195m ²	jul/17	dez/17	R\$ 4.978,00	Concluída	Cláudio Torres
4	Redução da limpeza de área externa (varrição de passeios e arruamentos) em 6000m ²	jul/17	dez/17	R\$ 4.978,00	Concluída	Cláudio Torres

iii. Apoio Administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne o serviço de diversas categorias tais como: comunicação de dados, controle de pragas e roedores, manutenção de reprografia, manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças, menor aprendiz, serviços de telecomunicações, serviços rurais e serviços técnicos profissionais.

Quanto a comunicação de dados, foi celebrado contrato de prestação de serviço de conectividade da Embrapa à Rede Ótica da GigaFOR, através da rede IPÊ da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e prestação de serviço de operação e manutenção da mesma pela Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura à Embrapa.

Com relação ao controle de pragas e roedores, foi celebrado contrato com a empresa Andrêza Alves Evangelista – ME, para prestação de serviços de desinsetização, desratização e descupinização da Embrapa Agroindústria Tropical.

Quanto aos serviços de reprografia, a Embrapa Agroindústria Tropical possui contrato de prestação de serviços de locação de máquinas, fotocopiadoras com a empresa Rícópia Comércio e Serviços LTDA – ME.

Com relação aos gastos com manutenção de veículos, são realizados sob demanda por dispensa de licitação e por pregão eletrônico. Foram utilizadas duas naturezas de despesas, ND – 339039 (Serviço de Manutenção e Conservação de Veículos) e a ND – 339030 (Materiais de manutenção de Veículos), totalizando R\$ 34.931,52 gastos com manutenções de veículos. As demais das despesas foram realizadas por pregões eletrônicos (pneus/óleo lubrificante e filtros).

Com relação aos menores aprendizes, temos como objeto de contrato com a empresa ABBEM para a prestação pela contratada de serviços para a formação técnico-profissional de jovens aprendizes por meio da realização de atividades teóricas cujo desenvolvimento será de responsabilidade da contratada e



atividades práticas que serão organizadas em tarefas de complexidade progressiva desenvolvidas no ambiente de trabalho nas dependências da Embrapa Agroindústria Tropical, de acordo com a legislação vigente, lei 10.097/2000, que afirma que empresas de médio e grande porte devem contratar jovens com idade entre 14 e 24 anos como aprendizes.

A Embrapa Agroindústria Tropical para justificar os gastos com serviços de telecomunicações, possui contrato de prestação de serviço de telefonia local, móvel celular e longa distância DDD e DDI.

Limpeza de terreno e colheita de caju são exemplos de gastos da Unidade com serviços rurais, tanto na Sede realizando serviços nas casas de vegetação como nos Campos Experimentais de Pacajus e Paraipaba.

Quanto aos custos de serviços técnicos profissionais, temos como exemplo a reestruturação elétrica da Unidade

O acompanhamento foi mensal, de forma a registrar glosas ocorridas, visando à otimização dos serviços, como mostra a tabela 29 e a figura 15.

Tabela 29 – Gastos com o Apoio Administrativo – 2016.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Comunicação de Dados	R\$ 5.700,00	R\$ 334,09	R\$ 1.900,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
Controle de pragas e roedores	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manutenção de reprografia	R\$ 12.254,00	R\$ 10.241,00	R\$ 8.621,00	R\$ -	R\$ 7.521,00	R\$ 2.354,00
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 0,00	R\$ 1.292,39	R\$ 3.936,12	R\$ 6.198,65	R\$ 4.314,78	R\$ 5.249,33
Menor aprendiz	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36
Serviço de Telecomunicações	R\$ 3.589,64	R\$ 3.012,92	R\$ 3.295,99	R\$ 2.423,14	R\$ 1.741,46	R\$ 4.111,20
Serviços Rurais	R\$ 15.306,80	R\$ -	R\$ 15.369,03	R\$ -	R\$ 37.818,91	R\$ 12.496,39
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.922,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -
TOTAL	R\$ 40.821,80	R\$ 18.851,76	R\$ 63.015,50	R\$ 13.693,15	R\$ 56.467,51	R\$ 29.282,28

Tabela 29 – Gastos com o Apoio Administrativo – 2016 – Continuação.

	jul	ago	set	out	nov	dez	total
Comunicação de Dados	R\$ 1.100,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 23.534,09
Controle de pragas e roedores	R\$ -	R\$ 2.501,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.519,75	R\$ -	R\$ 15.021,35
Manutenção de reprografia	R\$ 35.412,00	R\$ 1.240,00	R\$ -	R\$ 2.314,00	R\$ -	R\$ 12.473,00	R\$ 92.430,00
Manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 6.848,47	R\$ 3.436,48	R\$ 14.707,16	R\$ 4.312,07	R\$ 9.004,04	R\$ 4.255,74	R\$ 63.555,23
Menor aprendiz	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 4.252,00	R\$ 47.936,96
Serviço de Telecomunicações	R\$ 3.578,04	R\$ 3.169,44	R\$ 4.898,42	R\$ 1.867,05	R\$ 4.109,70	R\$ 2.279,41	R\$ 38.076,41
Serviços Rurais	R\$ 17.611,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 827,26	R\$ -	R\$ 27.154,44	R\$ 126.584,33
Serviços Técnicos Profissionais	R\$ -	R\$ 5.830,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 21.752,00
TOTAL	R\$ 68.521,37	R\$ 23.148,88	R\$ 26.576,94	R\$ 16.291,74	R\$ 20.704,85	R\$ 51.514,59	R\$ 428.890,37

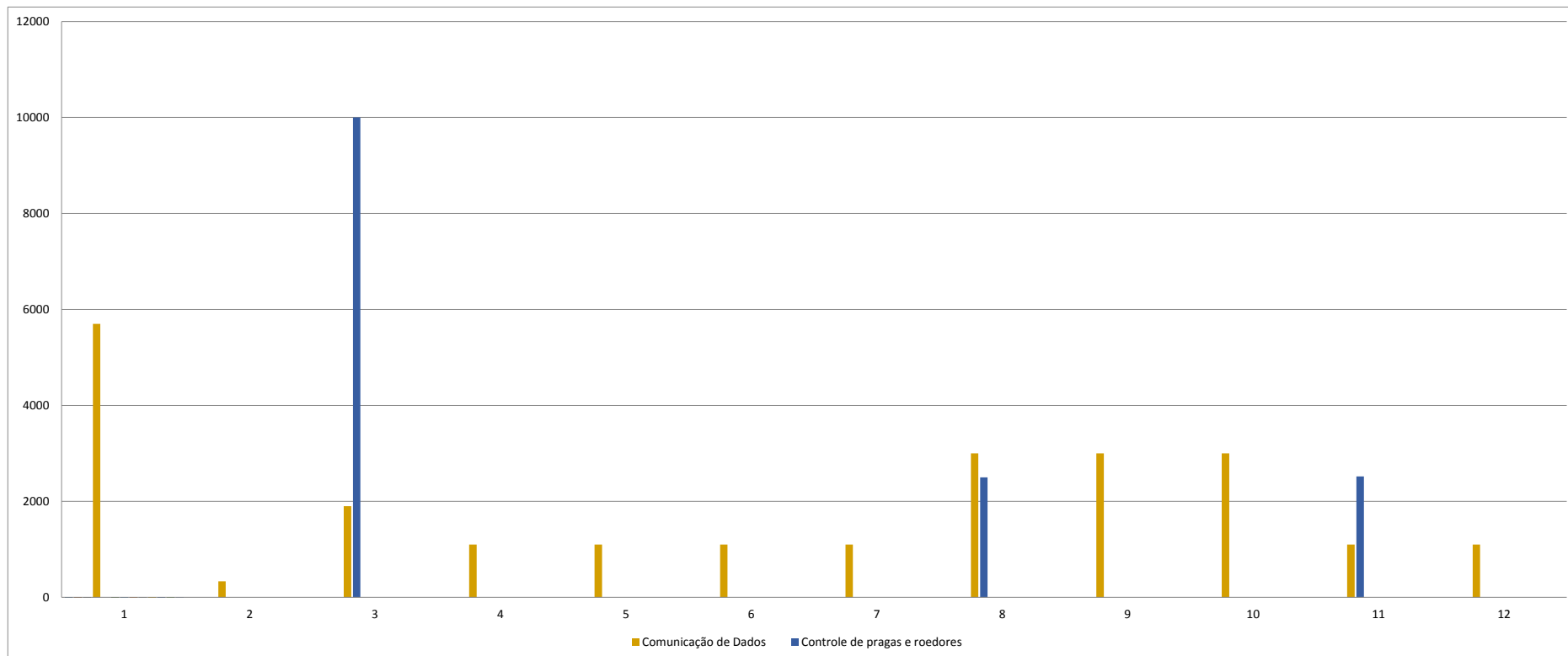


Figura 15 – Gastos com o Apoio Administrativo - 2016.

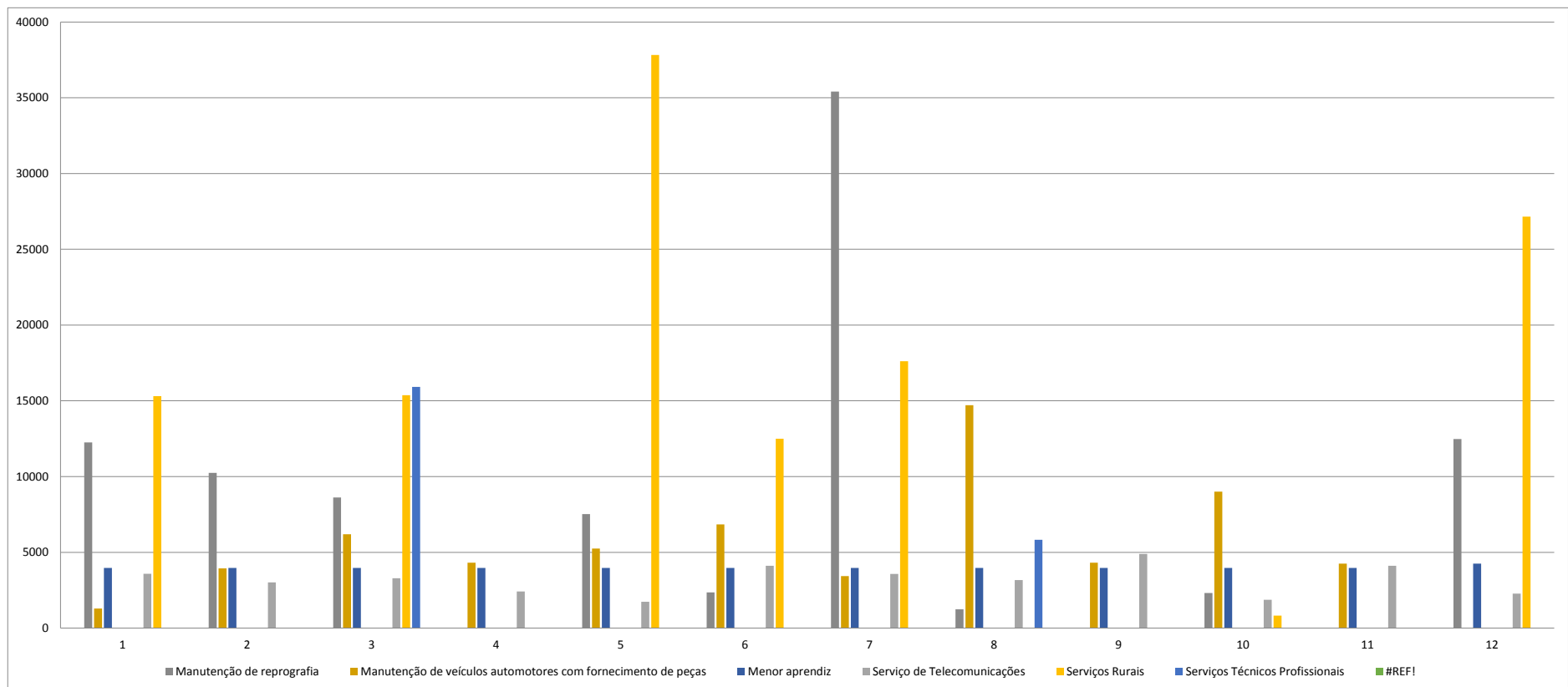



Figura 15 – Gastos com o Apoio Administrativo – 2016 – Continuação

Os indicadores do Apoio Administrativo estão elencados na tabela 30.

Tabela 30 - Indicadores do Apoio Administrativo – 2016.

 Indicadores Apoio Administrativo							
Nome	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	
Gastos com Comunicação de Dados	R\$ 5.700,00	R\$ 334,09	R\$ 1.900,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	
Gastos com controle de pragas e roedores	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
Gastos com manutenção de reprografia	R\$ 12.254,00	R\$ 10.241,00	R\$ 8.621,00	R\$ -	R\$ 7.521,00	R\$ 2.354,00	
Gastos com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 0,00	R\$ 1.292,39	R\$ 3.936,12	R\$ 6.198,65	R\$ 4.314,78	R\$ 5.249,33	
gastos com Menor aprendiz	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	
Gastos com Serviços de Telecomunicações	R\$ 3.589,64	R\$ 3.012,92	R\$ 3.295,99	R\$ 2.423,14	R\$ 1.741,46	R\$ 4.111,20	
Gastos com Serviços Rurais	R\$ 15.306,80	R\$ -	R\$ 15.369,03	R\$ -	R\$ 37.818,91	R\$ 12.496,39	
Gastos com Serviços Técnicos Profissionais	R\$ -	R\$ -	R\$ 15.922,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	
TOTAL	R\$ 40.821,80	R\$ 18.851,76	R\$ 63.015,50	R\$ 13.693,15	R\$ 56.467,51	R\$ 29.282,28	

 Indicadores Apoio Administrativo							
Nome	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Anual
Gastos com Comunicação de Dados	R\$ 1.100,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00	R\$ 23.534,09
Gastos com controle de pragas e roedores	R\$ -	R\$ 2.501,60	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.519,75	R\$ -	R\$ 15.021,35
Gastos com manutenção de reprografia	R\$ 35.412,00	R\$ 1.240,00	R\$ -	R\$ 2.314,00	R\$ -	R\$ 12.473,00	R\$ 92.430,00
Gastos com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	R\$ 6.848,47	R\$ 3.436,48	R\$ 14.707,16	R\$ 4.312,07	R\$ 9.004,04	R\$ 4.255,74	R\$ 63.555,23
gastos com Menor aprendiz	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 3.971,36	R\$ 4.252,00	R\$ 47.936,96
Gastos com Serviços de Telecomunicações	R\$ 3.578,04	R\$ 3.169,44	R\$ 4.898,42	R\$ 1.867,05	R\$ 4.109,70	R\$ 2.279,41	R\$ 38.076,41
Gastos com Serviços Rurais	R\$ 17.611,50	R\$ -	R\$ -	R\$ 827,26	R\$ -	R\$ 27.154,44	R\$ 126.584,33
Gastos com Serviços Técnicos Profissionais	R\$ -	R\$ 5.830,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 21.752,00
TOTAL	R\$ 68.521,37	R\$ 23.148,88	R\$ 26.576,94	R\$ 16.291,74	R\$ 20.704,85	R\$ 51.514,59	R\$ 428.890,37



Para o ano de 2016 não foram estabelecidas metas para redução de gastos com Apoio Administrativo, tendo em vista ser o primeiro ano de elaboração do PLS da Embrapa Agroindústria Tropical. Para o ano de 2017 foram estabelecidas metas (Tabela 31) e plano de ação (Tabela 32) para a redução dos gastos com Apoio administrativo, reduzindo os valores de reprografia e reduzindo os gastos com 1 menor aprendiz.

Tabela 31 – Metas para a redução de gastos com Apoio Administrativo – 2017.


 Metas Apoio Administrativo	% de redução
Redução de gastos com manutenção de veículos automotores com fornecimento de peças	0,00
Redução de gastos com controle de pragas e roedores	5,00
Redução de gastos com manutenção de reprografia	5,00
Redução de gastos com Serviços Rurais	10,00
Redução de gastos com Menor aprendiz	5,00
Redução de gastos com Serviços Técnicos Profissionais	0,00



Tabela 32 – Plano de ação para a redução de gastos com Apoio Administrativo – 2017.

Ação		Prazo		Valor Estimado	Situação	Responsável
Nº.	Descrição da ação	Início	Término			
1	Redução do limite mensal de cópias de 37 mil para 32 mil cópias	jan/17	dez/17	R\$ 3.720,00	Concluída	Cláudio Torres
2	Redução de 4 para 3 o número de menor aprendiz	dez/17	dez/17		Concluída	Cláudio Torres



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Embrapa Agroindústria Tropical, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Agroindústria Tropical, contendo: consolidação dos resultados alcançados; e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Além disso, os relatórios serão publicados no site da Embrapa Agroindústria Tropical e encaminhados eletronicamente à Secretaria de Gestão - SEGES da CISAP.

6. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

O levantamento, elaboração e atualização do inventário de materiais é composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pela Embrapa Agroindústria Tropical no período de janeiro a dezembro de 2016 , conforme a planilha em anexo (Anexo 2).



7. ANEXOS

i. Comitê Local do Plano de Logística Sustentável - CLS

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Agroindústria Tropical N° 10 DE 31 DE JULHO DE 2017

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - CNPAT, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 27 de julho de 2017, **Cláudio Rogério Bezerra Torres**, Chefe Adjunto de Administração, presidente, **Myrella Maria Tabosa de Almeida**, Técnico B, secretária-executiva, **Aline Saraiva Teixeira**, Analista A, membro, **Sérgio Robson Vasconcelos Moreira**, Analista B, membro, **Flávio Marcus Falcão Graça Júnior**, Analista A, **Leonardo de Amorim Leandro**, Analista B, membro, **Regina Célia Nobre Benício**, Analista B, membro, **Natália Moura de Vasconcelos Beleza**, Técnico B, membro, **Allyson Veras Brito Evangelista**, Técnico A, membro, **Adna Lucianne Girão Modesto**, Técnico A, membro, **Raimundo Nonato Martins de Souza**, Técnico A, membro e **Carciano César de Araújo Rêgo**, Analista A, suplente, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas no processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

Lucas Antônio de Sousa Leite

Chefe-Geral

Embrapa Agroindústria Tropical

ii. **Lista de Materiais de Consumo**

Código¹	Descrição do Item	Quantidade	Unidade de medida	Valor Total R\$²	Item Sustentável
01160005	BORRACHA APAGADORA ESCRITA, BORRACHA, COMPRIMENTO 45MM, LARGURA 17MM, ALTURA 7,30MM, COR AZUL E VERMELHA	12	UN	2,04	Não
01160009	BOBINA P/ MAQUINA CALCULAR 60MM	142	UN	75,26	Não
01160010	BOBINA PARA FAX	6	UN	16,08	Não
01160015	CLIPS 2/0 PARA PAPEL, FEITO EM ACO NIQUELADO, CAIXA C	98	CAIXA	128,27	Não
01160016	COLA, COMPOSICAO POLIVINIL ACETATO-PVA, COR BRANCA, A	56	UN	37,61	Não
01160017	CORRETIVO LIQUIDO 18ML, A BASE DE AGUA, NAO TOXICO, IN	1	UN	0,73	Não
01160018	CAPA PARA ENCADERNACAO TRANSPARENTE, TAMANHO A4	149	UN	29,19	Não

01160020	CANETA ESFEROGRAFICA, ESCRITA AZUL, PLASTICO, 1 CARGA	1157	UN	427,58	Não
01160022	ESPIRAL PLASTICA PARA ENCADERNACAO 9MM (CAPACIDADE 60	41	UN	6,03	Não
01160023	ESPIRAL PLASTICA PARA ENCADERNACAO 17MM (CAPACIDADE 1	34	UN	6,31	Não
01160024	ESPIRAL PLASTICA PARA ENCADERNACAO 40MM (CAPACIDADE 3	19	UN	5,62	Não
01160026	ENVELOPE APERGAMINHADO BRANCO SEM TIMBRE MED. 16X11,5	772	UN	7,72	Não
01160030	ENVELOPE PAPEL APERGAMINHADO BRANCO TIMBRADO COM LOGO	723	UN	149,50	Não
01160038	PAPEL A4, PAPEL ALCALINO, 75G/M2, 210MM X 297MM BRANCA	623	UN	7.817,65	Não
01160040	LIVRO PROTOCOLO C/ 50 FLS, CAPA DURA	11	UN	34,88	Não
01160046	REGUA COMUM, PLASTICO CRISTAL, 30CM, FLEXIVEL, INCOLO	16	UN	6,29	Não

01160052	ALMOFADA AZUL P/CARIMBO N.04	3	UN	10,21	Não
01160062	EXTRATOR DE GRAMPOS, ACO INOXIDAVEL, TIPO ESPATULA CR	17	UN	16,63	Não
01160078	CANETA MARCA TEXTO PONTA FLUORESCENTE, COR ROSA	31	UN	21,26	Não
01160079	CANETA MARCA TEXTO PONTA FLUORESCENTE, COR VERDE	45	UN	31,48	Não
01160080	CANETA MARCA TEXTO PONTA FLUORESCENTE, COR AMARELA	71	UN	50,72	Não
01160088	CANETA ESFEROGRAFICA ESCRITA PRETA	221	UN	72,80	Não
01160089	CANETA ESFEROGRAFICA ESCRITA VERMELHA	267	UN	68,13	Não
01160101	GRAMPEADOR GRANDE PROFISSIONAL PARA GRAMPOS TIPO 23	4	UN	123,24	Não
01160102	CLIPS 6/0 PARA PAPEL, FEITO EM ACO NIQUELADO,CX COM 50 UM	15	CAIXA	25,71	Não

01160127	GRAMPO TRILHO 80MM CX C/50 UN, CHAPA DE ACO REVES- TI	25	UN	163,97	Não
01160141	CAIXA ARQUIVO MORTO, VERDE, PLASTICO POLIONDA, DIMENS	35	UN	82,14	Não
01160151	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, COR PRETA, PLASTICO, PONTA	23	UN	34,52	Não
01160166	COLA EM BASTAO 20G PARA USO EM ESCRITORIO	60	UN	42,00	Não
01160178	FITA GOMADA 50MM X 50M MARRON	99	UN	947,96	Não
01160193	ESPIRAL PLASTICA PARA ENCADERNACAO 14MM (CAPACIDADE 1	23	UN	1,61	Não
01160194	FITA CREPE 25MM X 50M, COR MARROM	22	UN	105,60	Não
01160218	LIGA DE BORRACHA (ELASTICO) N. 18, PACOTE COM 50G	26	UN	40,38	Não
01160219	ESTILETE, TIPO LARGO, ESPESSURA 18MM, CORPO PLAS- TIC	23	UN	20,84	Não

01160239	CANETA PONTA MEDIA, COR PRETA, PARA RETROPROJETOR	37	UN	71,41	Não
01160240	CANETA PONTA MEDIA, COR AZUL, PARA RETROPROJETOR	3	UN	4,11	Não
01160241	CANETA PONTA MEDIA, COR VERDE, PARA RETROPROJETOR	18	UN	29,16	Não
01160242	CANETA PONTA MEDIA, COR VERMELHA, PARA RETROPROJETOR	21	UN	35,49	Não
01160276	PAPEL A3 ALCALINO 297 X 420 MM, 75 G/M2, RESMA COM 50	6	UN	79,20	Não
01160319	CAPA PARA ENCADERNACAO PRETA, TAMANHO A4	120	UN	21,66	Não
01160320	BLOCO PARA BORRAO EM PAPEL BRANCO COM 50 FOLHAS DIMEN	2	UN	2,46	Não
01160323	PAPEL FLIP CHART 75G TAM. 64 X 88CM	57	UN	30,78	Não
01160352	GRAMPO GRAMPEADOR, MATERIAL METAL, TRATAMENTO SUPERFI	87	UN	79,34	Não

01160354	FITA ADESIVA(DUREX),MATERIAL POLIPROPILENO TRANSP. TI	38	UN	25,90	Não
01160356	FITA ADESIVA TRANSPARENTE 45MM X 50M	155	UN	361,96	Não
01160360	ENVELOPE TAM. 26 X 36CM IMPRESSAO 1 X 1 COR 4 FUROS 2	2	UN	1,28	Não
01160361	LAPIS PRETO,CORPO MADEIRA, DIAMETRO CARGA 2, DUREZ A	490	UN	111,58	Não
01160370	CAIXA ARQUIVO MORTO, AMARELA, PLASTICO POLIONDA, DIME	33	UN	70,95	Não
01160371	CAIXA ARQUIVO MORTO, VERMELHA, PLASTICO POLIONDA, DIM	55	UN	114,40	Não
01160372	CAIXA ARQUIVO MORTO, AZUL, PLASTICO POLIONDA, DIMENSO	20	UN	47,28	Não
01160374	PINCEL ATOMICO VERDE, PLASTICO, PONTA FELTRO, CARGA D	2	UN	1,84	Não
01160375	PINCEL ATOMICO VERMELHO, PLASTICO, PONTA FELTRO, CARG	26	UN	45,76	Não

01160376	PINCEL ATOMICO PRETO, PLASTICO, PONTA FELTRO, CARGA D	13	UN	31,20	Não
01160377	PINCEL ATOMICO AZUL, PLASTICO, PONTA FELTRO, CARGA DE	8	UN	18,48	Não
01160387	APONTADOR PARA LAPIS	21	UN	8,17	Não
01160394	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, COR AZUL, PLASTICO,PONTA F	30	UN	35,80	Não
01160395	BLOCO POST-IT 76X102MM	61	UN	132,16	Não
01160396	BLOCO POST-IT 38X50MM, PACOTE COM 4 UNIDADES	36	UN	74,35	Não
01160418	PAPEL RECICLADO CLARO A4, 297MM X 210MM, PARA IMPRESS	3	UN	28,86	Não
01160457	ESPIRAL PLASTICA PARA ENCADERNACAO 23MM (CAPACIDADE 1	32	UN	5,44	Não
01160460	PASTA COM ELASTICO EM POLIPROPILENO 245X335X40 MM	42	UN	74,82	Não

01160480	GRAMPEADOR METAL, CAPACIDADE 20 FOLHAS, UTILIZA GRAMP	12	UN	84,72	Não
01160483	PERFURADOR EM ACO PINTADO, COM MARGINADOR, BASE PLAST	4	UN	75,83	Não
01160484	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO TAM. 15 X 6 X 3CM, COM FEL	9	UN	28,36	Não
01160485	QUADRO BRANCO TAM. 90 X 120M, MOLDURA EM ALUMINIO	4	UN	225,00	Não
01160502	TINTA PARA CARIMBO, 40ML – PRETA	3	UN	3,87	Não
01160503	BORRACHA DE APAGAR PLASTICA BRANCA COM CAPA PROTETORA	74	UN	61,65	Não
01160527	ALMOFADA VERMELHA PARA CARIMBO N. 03	1	UN	2,00	Não
01160530	CALCULADORA DE BOLSO COM 8 DIGITOS	4	UN	11,08	Não
01160531	CALCULADORA DE MESA COM 12 DIGITOS	1	UN	6,00	Não
01160532	LIVRO ATA COM 100 FOLHAS NUMERADAS, PAPEL OFF-SET PAU	17	UN	112,01	Não

01160533	PAPEL CONTACT CRISTAL TRANSPARENTE ORIGINAL - MEDI DA	3	UN	25,82	Não
01160534	PASTA AZ 80MM TRANSPARENTE OFICIO, LOMBADA LARGA, TAM	15	UN	154,21	Não
01160535	PASTA SUSPENSA CARTAO KRAFT, MEDINDO 361 X 240MM, COR	535	UN	427,00	Não
01160536	PASTA L EM PLASTICO CRISTAL TRANSPARENTE, TAMANHO A4	66	UN	30,00	Não
01160537	PRANCHETA MATERIAL ACRILICO, COM PRENDEDOR EM PLAS TI	17	UN	167,86	Não
01160538	TESOURA TAMANHO 21CM, LAMINA 1,8MM EM ACO INOX, CABO	16	UN	57,00	Não
01160539	TINTA PARA CARIMBO, 40ML – AZUL	5	UN	6,63	Não
01160542	GRAMPEADOR MANUAL EM ACO, CORPO METALICO NA COR PRETA	5	UN	35,00	Não
01160544	PAPEL TERMICO PARA FAX - BOBINA MEDINDO APROXIMADA ME	20	UN	56,00	Não

01160545	ENVELOPE PAPEL KRAFT NATURAL TIMBRADO C/ LOGOMARCA 2	522	UN	172,76	Não
01160546	ENVELOPE PAPEL KRAFT NATURAL TIMBRADO C/ LOGOMARCA 2	1045	UN	452,90	Não
01160547	ENVELOPE PAPEL KRAFT NATURAL TIMBRADO C/ LOGOMARCA 2	451	UN	213,57	Não
01160569	PINCEL PARA QUADRO BRANCO, COR VERMELHA, PLASTICO, PO	23	UN	25,63	Não
01160570	CANETA MARCADOR PERMANENTE, AZUL, PONTA MEDIA, PARA P	51	UN	91,31	Não
01160571	CANETA MARCADOR PERMANENTE, VERMELHA, PONTA MEDIA, PA	15	UN	26,70	Não
01160572	CANETA MARCADOR PERMANENTE, PRETA, PONTA MEDIA, PARA	31	UN	52,67	Não
01160578	PLASTICO EM ROLO PARA PLASTIFICACAO DE CRACHA 115 MM	2	UN	19,98	Não

01160585	CANETA CORRETIVA COM 4ML DE CORRETIVO A BASE DE SOLVE	33	UN	155,10	Não
01160586	FITA ADESIVA CREPE ROLO 24MM X 50M, COR BRANCA, USO G	22	UN	82,83	Não
01160588	PASTA DOBRADA FECHADA MEDINDO APROX. 345X236MM, EM PA	13	UN	26,00	Não
01160591	CADERNO DE LABORATORIO	39	UN	411,84	Não
01160592	CADERNO DE CAMPO	12	UN	326,40	Não
01160610	PASTA COR BRANCA COM VINCO, PAPEL 180G, IMPRESS	500	UN	480,00	Não
01160611	PASTA DE PROCESSO, COR VERDE, CARTOLINA 240G	794	UN	571,68	Não
01160612	REVISTA XXI CIENCIA PARA VIDA - 11 EDICAO	190	UN	362,90	Não
01160613	MAQUINA DE CALCULAR, LCD, 12 DIGITOS, IMPRSS	4	UN	1.037,88	Não
01160614	REVISTA XXI CIENCIA PARA A VIDA - 12 EDICAO	205	UN	391,55	Não
01160616	REVISTA XXI CIENCIA PARA A VIDA - 13 EDICAO	170	UN	314,50	Não



			TOTAL	18.940,04	
--	--	--	--------------	------------------	--

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, foi utilizado código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Reais dos itens adquiridos no período de 1 ano.